

ORQUESTRA  
SINFÔNICA  
MUNICIPAL

CORO LÍRICO  
MUNICIPAL



A IN  
A DA  
M AR

de  
**OSVALDO GOLIJOV**

ópera em três imagens  
com libreto de  
**DAVID HENRY HWANG**



Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo, através da **Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal, Sustenidos e Iberescena** apresentam

# AIN ADA MAR

de  
**OSVALDO GOLIJOV**

ópera em três imagens  
com libreto de  
**DAVID HENRY HWANG**

By arrangement with Hendon Music, Inc., a Boosey & Hawkes company, publisher and copyright owner.

ORQUESTRA  
SINFÔNICA  
MUNICIPAL

CORO LÍRICO  
MUNICIPAL

**ALESSANDRO  
SANGIORGI**

direção musical

**RONALDO ZERO**

direção cênica

**MÁRIO ZACCARO**

regente do  
Coro Lírico

**NICOLÀS BONI**

cenografia

**WAGNER ANTÔNIO**

design de luz

**OLINTHO MALAQUIAS**

figurino

**FÁBIO RODRIGUEZ**

coreografia

**TIÇA CAMARGO**

visagismo

**ANDRÉ OMOTE**

desenho de som

**THIANE LAVRADOR**

assistente de  
direção cênica

**MARISÚ PAVÓN**

Margarita Xirgu

**LINA MENDES**

Nuria

**DENISE DE FREITAS**

Lorca

**ALFREDO TEJADA**

Ruiz Alonso (dias 19, 20, 22 e 23)

**FLAVIO RODRIGUES**

Ruiz Alonso (dias 15 e 17)

**RAQUEL PAULIN**

Niña 1

**MONIQUE RODRIGUES**

Niña 2

**DANIEL LEE**

José Tripaldi

**MIGUEL GERALDI**

Toureiro

**RUBENS MEDINA**

Professor

**MIRANDA ALFONSO**

Mariana Pineda

**GABRIEL AVELLAR**

Niño

bailarinos

**ANGELA FONSECA**

**ANTONIO BENEGA**

**BARBARA VERONEZ**

**DANIEL SULEIMAN**

**EVERTON JOSAFHAT**

**FELIPE RIO-RUAS**

**GEOVANNA OLIVEIRA**

**ISABELLA BIANCO**

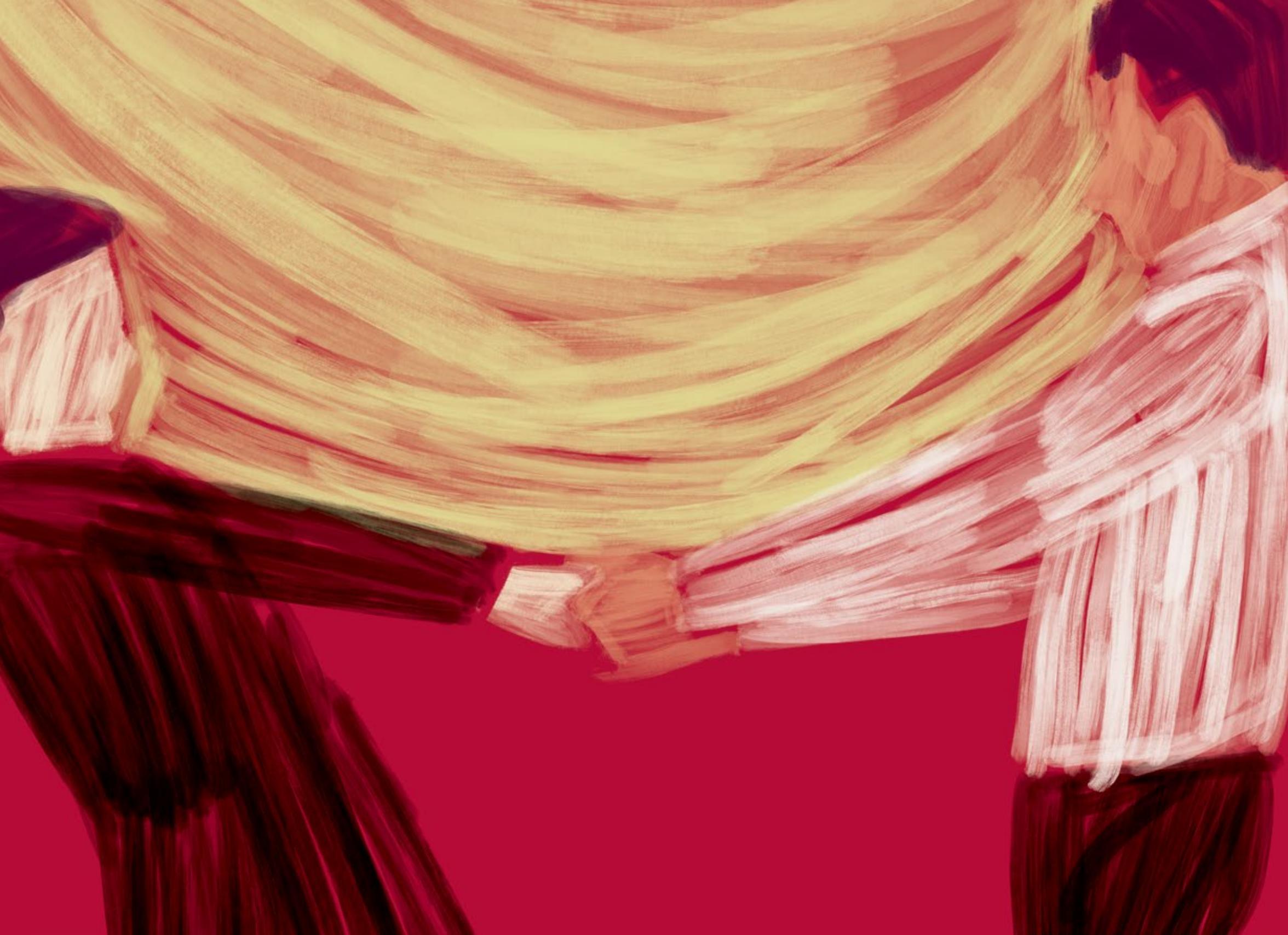
**JACKSON MURIFRAN**

**KARINA CRUZ**

**VANESSA DOMINGUEZ**







**DANÇANDO  
COM A MORTE**

Andrea Caruso Saturnino  
e Alessandra Costa

12

**AINADAMAR  
UMA ODE AO OFÍCIO  
DO INTÉRPRETE**

Ronaldo Zero

16

**AINADAMAR:  
PAIXÃO, MORTE E REDENÇÃO**

Camila Fresca

20

**LÁGRIMAS TRAVESTIDAS  
EM POÉTICAS ATEMPORAIS**

Ligiana Costa e bolistas de dramaturgia

24

**AINADAMAR  
NO PALCO  
E NO ACERVO  
DO THEATRO  
MUNICIPAL  
DE SÃO PAULO**

Anita Lazarim

30

36

**SOBRE A ÓPERA**

38

**SINOPSE**

51

**LIBRETO**

87

**CRÉDITOS**

121

**BEM-VINDOS  
À ÓPERA**

The background is a deep red color with a complex, abstract pattern of flowing, wavy lines that create a sense of movement and depth. The lines vary in thickness and direction, giving the overall appearance of liquid or smoke in motion.

DANÇANDO  
COM A MORTE

O duende... Onde está o duende? Pelo arco vazio entra um ar mental que sopra com insistências sobre as cabeças dos mortos, em busca de novas paisagens e acentos ignorados; um ar com cheiro de saliva de menino, de erva pisada e véu de medusa que anuncia o constante batismo das coisas recém-criadas.\*

A remontagem da ópera *Ainadamar*, de Osvaldo Golijov com libreto de David Henry Hwang, presentifica o tema de nossa temporada de 2023, *Entusiasmo*, ao trazer para a cena a cultura espanhola em toda sua essência. O *Enthousiasmós* dos gregos, o “deus dentro” que move e imanta os poetas e as bacantes, encontra correspondência no duende espanhol, conceito tão brilhantemente apresentado por Federico García Lorca na famosa palestra *Juego y Teoría del Duende*, que proferiu na Argentina de Golijov, há cem anos, para a Sociedad Amigos del Arte de Buenos Aires.

O texto de Lorca, por si só, já é uma manifestação desta entidade que encarna a cultura primordial da Espanha, o espírito da terra, definido pelo poeta como um poder e não um obrar, um lutar e não um pensar, um "poder misterioso que todos sentem e nenhum filósofo explica", com "uma qualidade de rosa recém-criada, de milagre, que chega a produzir um entusiasmo quase religioso".

Ao mesmo tempo, explica Lorca, o Duende guarda uma profunda relação com a morte e, por isso mesmo, com a Espanha:

Em todos os países a morte é um fim. Ela chega e fecham-se as cortinas. Na Espanha, não. Na Espanha elas são abertas. Muita gente vive ali entre suas paredes até o dia em que morre e é colocada ao sol. Um morto na Espanha está mais vivo como morto do que em qualquer lugar do mundo: fere seu perfil como um fio de uma navalha bárbara.\*

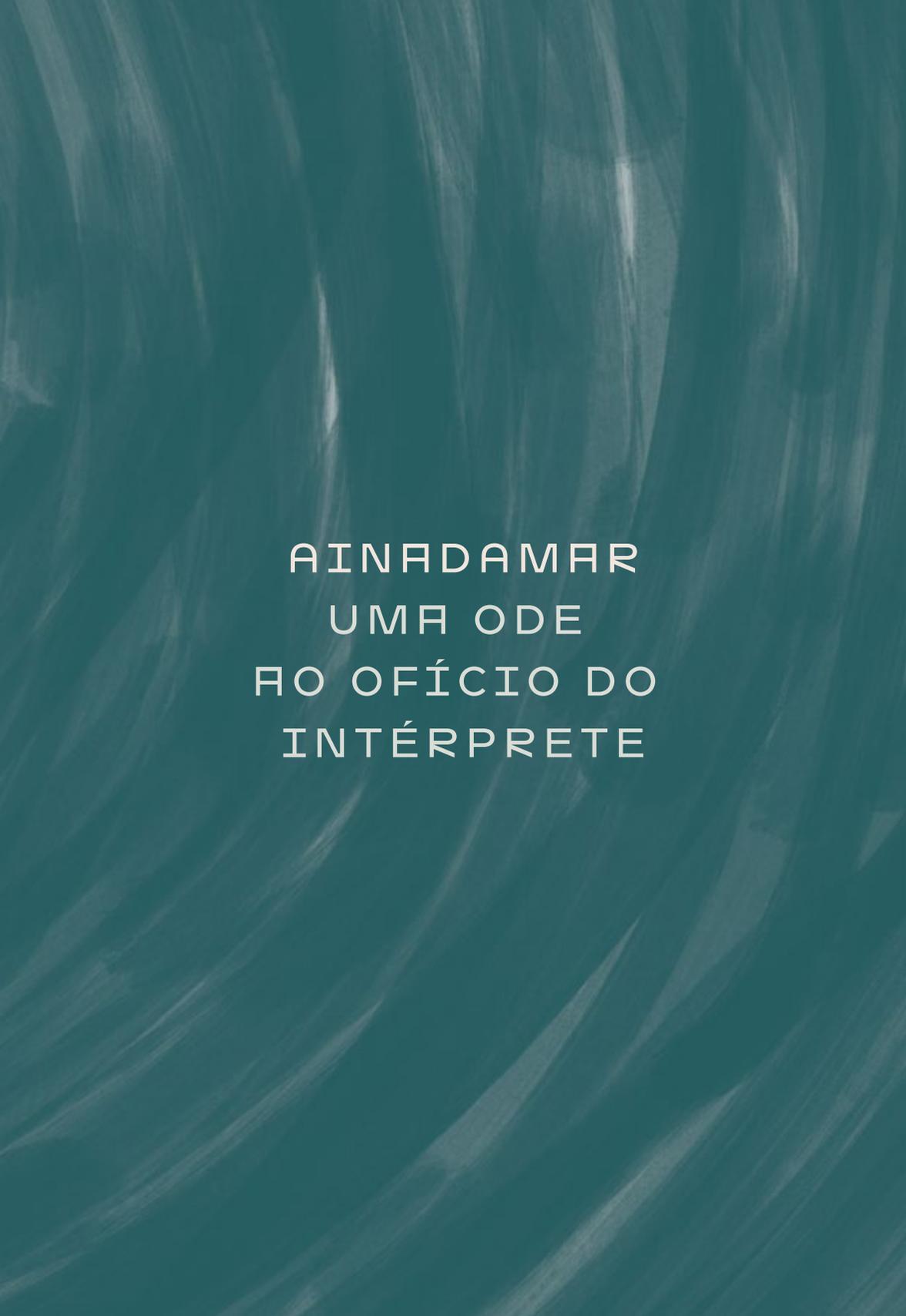
As histórias entrelaçadas de *Ainadamar* nos apresentam personagens heroicas que bailaram com a morte, agitando o pano vermelho da poesia diante de seus olhos para desviar sua atenção. Durante duas semanas, a Espanha será aqui e o palco do Theatro Municipal ecoará os confrontos travados por Mariana de Pineda Muñoz, Federico García Lorca e Margarita Xirgu contra a opressão, somando-se a tantos outros que contribuíram para pavimentar o tortuoso caminho da liberdade, antes e depois deles. Que despertem os nossos duendes, para que nos lembrem de não deixar perder o que foi conquistado!

ANDREA  
CARUSO  
SATURNINO  
diretora do Theatro  
Municipal de São Paulo

ALESSANDRA  
COSTA  
diretora executiva  
da Sustenidos

\* Teoria e prática do duende. In: GARCÍA LORCA, Federico. Obras Completas. Trad. Roberto Mallet. Ed. Aguillar.



The background of the image is a solid teal color, overlaid with numerous white, expressive brushstrokes that create a sense of movement and texture. The strokes vary in thickness and direction, some following a vertical path while others curve or sweep across the frame.

AINADAMAR  
UMA ODE  
AO OFÍCIO DO  
INTÉRPRETE

Compartilho aqui com vocês a jornada emocionante e desafiadora da remontagem de *Ainadamar* no Theatro Municipal. Desde o final do ano passado, quando recebi o convite para assumir a direção cênica dessa obra magnífica, mergulhei de cabeça na complexidade da trama e nas camadas de interpretação que ela abraça.

O convite para dirigir *Ainadamar* trouxe junto a memória da montagem de oito anos atrás em que assinei a direção de palco do espetáculo e, também, quando recebido o convite, do acordo estabelecido com o diretor da montagem original de 2015, Caetano Vilela. Esse combinado me concedia a responsabilidade de trazer uma nova perspectiva à obra, mas mantendo e respeitando os limites da estrutura original (cenário e figurinos). Essa remontagem estrutural nos desafia a encontrar um equilíbrio delicado entre a inovação artística e a reverência à visão original.

Para mim, *Ainadamar* transcende as páginas do libreto e se transforma em uma reflexão sobre o ofício do intérprete. A obra de Federico García Lorca nos conduz por uma viagem em que a história de Mariana Pineda é narrada pelas vozes de Margarita Xirgu e do próprio Lorca. Cada um desses personagens, por meio da leitura de Osvaldo Golijov, se torna um intérprete de sua própria realidade e dos ideais que os movem.

Aqui Lorca se torna o elo entre a memória da vida de Mariana Pineda e os ideais ardentes defendidos por Margarita Xirgu. Os cantores, bailarinos, músicos e criadores desta remontagem também nos tornamos intérpretes dessa narrativa fascinante.

Essa obra nos fala ainda sobre a responsabilidade de legados e conexões, sobre como as histórias e as mensagens são transmitidas de geração em geração. Margarita Xirgu não apenas levou adiante a mensagem política de luta pela liberdade, mas também transformou sua arte em um sacerdócio, compartilhando seus conhecimentos com jovens atores até o fim da vida.

Nossa jornada em *Ainadamar* é uma celebração da arte, da interpretação e da continuidade histórica, em que as vozes do passado e do presente se entrelaçam em um espetáculo que transcende o tempo.

RONALDO ZERO  
direção cênica





FINADAMAR:  
PAIXÃO,  
MORTE E  
REDENÇÃO

No dia 19 de agosto de 1936, ainda no início da Guerra Civil Espanhola (1936-1939), o poeta e dramaturgo Federico García Lorca (1898-1936) era fuzilado por fascistas da Falange. Rotulado como “socialista homossexual”, é executado à queima-roupa ao lado de um professor e de um toureiro, provavelmente em Ainadamar (nome árabe que significa “fonte das lágrimas”), antigo poço perto de Granada.

Assassinado no auge de sua produção artístico-intelectual, a morte de Lorca teve grande impacto. Suas obras abordavam, entre outros temas, ideais de liberdade, apreço pelo regime republicano e defesa da autonomia feminina. Uma delas, a peça teatral *Mariana Pineda*, retratava a personagem histórica de Mariana de Pineda Muñoz (1804-1831), que atuou na luta contra o regime monárquico de Fernando VII, sendo enforcada aos 26 anos. A peça estreou em junho de 1927 em Barcelona, com direção de Lorca e tendo como protagonista a atriz espanhola Margarita Xirgu (1888-1969), que se tornaria grande amiga do poeta e que, ao eclodir a guerra civil, parte para o exílio na América Latina, vivendo por muito tempo no Uruguai, onde falece aos 80 anos.

É em torno de tais elementos que gira *Ainadamar*, primeira ópera do argentino Osvaldo Golijov. Estruturalmente, a obra é construída a partir de três imagens. Somos guiados pelas lembranças de Margarita Xirgu que, no início da ópera, está no Teatro Solís, em Montevideu, em abril de 1969, preparando-se para mais uma vez interpretar a heroína Mariana Pineda. À sua aluna Nuria, ela relembra a época em que conheceu Lorca. Na segunda imagem, somos levados ao verão de 1936 na Espanha, quando ocorre o assassinato do poeta. Na terceira e última imagem, voltamos a 1969 e Margarita Xirgu, à beira da morte, reencontra-se com Federico García Lorca numa visão. O libreto é do dramaturgo americano David Henry Hwang, traduzido do inglês para o espanhol por Golijov. Hwang mesclou ficção e realidade: imaginou os momentos finais de Margarita Xirgu no Uruguai na primeira e terceira cenas; por outro lado, baseou-se em relatos factuais da execução do poeta para construir a segunda, que inclui um trecho original de oficiais falangistas em transmissão de rádio de 1936.

*Ainadamar* é toda perpassada pela música e dança tradicionais da Andaluzia, e um elemento condutor do arco dramático é a balada que se ouve na abertura e que vai mudando de forma e expressão ao longo da trama. As pedras “choram” a morte de Marianita, conforme canta o coro feminino, logo acompanhado por Margarita Xirgu, na primeira imagem. O andamento é rápido e o clima, urgente. A balada voltará no início da segunda imagem de forma frenética e, na imagem final, transforma-se em canto fúnebre. Guitarra flamenca, rumba e canções populares vão sendo incorporadas à ópera, bem como paisagem sonora eletrônica: além da transmissão radiofônica, sons de cascos de cavalos, tiros e água escorrendo marcam a execução de Lorca, enquanto crianças mexicanas rezando para a Virgem Maria de Guadalupe em Chiapas são ouvidas no momento em que o corpo do poeta é levado.

Os papéis centrais de *Ainadamar* são para vozes femininas: enquanto Nuria e Margarita são encarnadas por sopranos, o personagem de Lorca foi escrito para uma mezzo. Não se pode deixar de pensar que Golijov remete a uma tradição operística, aproximando o papel do poeta aos de Cherubino (*As Bodas de Figaro*, Mozart) e Otaviano (*O Cavaleiro da Rosa*, Strauss).

A ópera de Strauss também vem à memória quando ouvimos as vozes femininas protagonizar um belo trio, durante a última imagem. *Doy mi Sangre* faz referência explícita ao rito eucarístico bíblico e parte de um estilo musical popular para um clima de ascensão a outra esfera de existência, o que alguns estudiosos comparam à transfiguração de Isolda no *Liebestod* de *Tristão e Isolda*, de Wagner. A amizade apaixonada de Margarita Xirgu por Lorca se materializa na aparição do próprio poeta que, como um anjo, chega para conduzir a amiga ao outro mundo. À jovem Nuria cabe levar adiante a arte de sua mestra, a obra de Lorca e, sobretudo, a luta por liberdade que marcou a vida de ambos.

*Ainadamar* tem feito uma impressionante carreira nos últimos 20 anos. Depois de estreiar numa produção estudantil no Festival de Tanglewood em 2003, passou por uma grande revisão e foi reestreada na Ópera de Santa Fé em 2005. A gravação de uma apresentação semicênada em Atlanta foi lançada pela Deutsche Grammophon em 2006 e ganhou dois prêmios Grammy. A partir daí, a ópera teve uma trajetória exitosa que a levou a cidades como Darmstadt, Buenos Aires, Granada, Madri, Nova York, Boston e Tóquio. No Brasil, *Ainadamar* estreou em 2015 neste mesmo Theatro Municipal de São Paulo.

CAMILA FRESCA  
jornalista e musicóloga

LÁGRIMAS  
TRAVESTIDAS  
EM POÉTICAS  
ATEMPORAIS

“QUERO CANTAR ENTRE AS EXPLOSÕES,  
QUERO CANTAR CANTO IMENSO.”<sup>1</sup>

*Ainadamar*, do compositor argentino Osvaldo Golijov com libreto de David Henry Hwang, é uma ópera episódica que traça uma linha imaginária e poética entre as vidas e resistências de Mariana Pineda, revolucionária espanhola do século XIX, a atriz Margarita Xirgu, musa e amiga do poeta Federico García Lorca, ponto de contato entre essas figuras históricas femininas e também personagem desta ópera. Segundo a musicóloga Yayoi Uno Everett, “A ópera é um conto de nostalgia e lembrança de um tempo e lugar perdidos na história espanhola. Em parte, é uma narrativa de paixão ritual em que Lorca é elevado a uma figura semelhante a Cristo e sua amiga, a atriz Margarita Xirgu, torna-se uma Madona que chora por seu ‘filho’.”<sup>2</sup>

1 Trecho do libreto de *Ainadamar*, presente na 2ª imagem, cena 4, García Lorca.

2 Everett, Y.U. *Reconfiguring myth and narrative in contemporary opera*: Osvaldo Golijov, Kaija Saariaho, John Adams, and Tan Dun. Indiana University Press, 2015.

Osvaldo Golijov, nascido em 1960, aclamado por sua habilidade em fundir tradições musicais diversas e infundir um novo fôlego ao gênero operístico, incorpora em sua criação elementos do folclore latino-americano, música *klezmer*, flamenco e outras sonoridades. Completou sua educação musical na Universidade Hebraica de Jerusalém e na Universidade da Pensilvânia, onde estudou com Mark Kopytman, Andre Hajdu e George Crumb. Sua obra perpassa variados gêneros composicionais, como trilhas sonoras cinematográficas e teatrais como a do filme *The Man Who Cried* (2000) e da peça *La Pasión Según San Marcos* (2000). *Ainadamar*, única composição operística de Golijov, teve sua estreia em 2003, no Festival de Tanglewood nos Estados Unidos, mas foi a versão dirigida e modificada por Peter Sellars, em Santa Fé, em 2004, que entrou para a história. Sob a edição de Sellars, a trama política e social foi amplificada, enfatizando a luta pela liberdade e o papel dos artistas como ativistas. A colaboração entre Sellars e Golijov também alterou substancialmente a partitura musical ao incorporar elementos culturais espanhóis.

O libreto de *Ainadamar* foi originalmente concebido pelo dramaturgo e roteirista estadunidense David Henry Hwang, que explora como escritor diversas formas artísticas, notavelmente no cinema e na ópera. Sua parceria com Philip Glass resultou em obras operísticas como *The Voyage* (1992), mas foi sua adaptação da ópera *Madama Butterfly* para o cinema, o filme *M. Butterfly* (1993) com direção de David Cronenberg, que o destacou. Em *Ainadamar*, Hwang habilmente tece um enredo que intercala trechos da vida de Lorca e Margarita Xirgu em seu passado e em seus momentos finais.

Neste libreto entrecortado, dividido em três imagens, encontramos dois momentos cruciais da história espanhola: o século XIX, representado pela revolucionária Mariana Pineda, e o tumultuado período da Guerra Civil Espanhola e da conseqüente ditadura de Francisco Franco, a partir da década de 1930. É nesse período histórico que emerge a figura que causou grande impacto no teatro espanhol, o autor Federico García Lorca.

A primeira imagem começa com a balada de Mariana Pineda, tema poético e musical que retorna ao longo de toda ópera, o que confirma a noção de

dramaturgia circular. Este poema de García Lorca faz parte de sua peça *Mariana Pineda* e chegou a ter uma versão musicada pelo próprio autor, mas que se perdeu ao longo do tempo. No decorrer da ópera, um local é apresentado ao público: Ainadamar, a “fonte das lágrimas”, nomeada assim por seu formato, onde ocorreu a execução de García Lorca. A fonte tornou-se, para poetas de várias gerações, metáfora para temas de perda, exílio e identidade entre as culturas judaica, árabe e espanhola. Ainadamar é testemunha da passagem do tempo e acaba sendo, mais que um local, quase uma personagem.

Enquanto Margarita Xirgu relembra suas interações com Lorca, o libreto transporta o espectador para diferentes épocas. Lorca se destaca como um personagem que desafia as imposições sociais e políticas de seu tempo por meio de suas poesias e peças, que subvertem convenções e limites. Sua relação com Margarita Xirgu é marcada por uma profunda ligação fraterna e abrange tanto aspectos artísticos quanto pessoais. Foi ela que representou no teatro a personagem da revolucionária Mariana Pineda, lembrada por sua luta pela justiça e por seu ato emblemático ao estender uma bandeira com as palavras *Libertad, Igualdad, Ley* (Liberdade, Igualdade, Lei), gesto que a levou à prisão e posterior execução. A atriz também interpretou outras protagonistas icônicas de Lorca em *Bodas de Sangue*, *Yerma* e *A Casa de Bernarda Alba*.

A sexualidade transgressora de Lorca fica evidente nesta ópera também por sua vocalidade e caracterização *en travesti*. O travestimento, tradição ao longo da história da ópera, se refere a um mecanismo performativo no qual um indivíduo assume a aparência e os modos do gênero oposto ao seu próprio. Essa abordagem permite a reflexão sobre as nuances da sexualidade e identidade de Lorca, questões que o atormentaram ao longo de sua vida e colaboraram com sua execução pela ditadura de Franco.

Nesta montagem de *Ainadamar*, o diretor cênico Ronaldo Zero recria e reinterpreta a montagem de 2015 realizada aqui no Theatro Municipal de São Paulo. O ofício do intérprete é o eixo condutor desta montagem e Mariana Pineda está presente no palco como uma *balaora* que traduzirá em dança flamenca a luta por seus ideais. Ela é a musa inspiradora de

JÚLIO MOURÃO,  
LUÍSA TARZIA e  
NATA DA SOCIEDADE  
com supervisão de  
LIGIANA COSTA

Lorca, transformada em personagem para a intérprete Margarita Xirgu, que por sua vez transmite a Nuria, jovem atriz e sua protegida, os ensinamentos de ambos: o ofício de artista e o legado da luta pela liberdade. É esse bastão simbólico, conduzido, recriado e reinventado de geração em geração, que norteia *Ainadamar*, como bem diz o próprio libreto: “Nós atores somos como as flores / que se abrem por apenas um instante / nem estátuas nem pinturas / quando nossas vozes se calam, desaparecemos... / quando morrem os que nos rodeiam, morremos também”<sup>3</sup>.

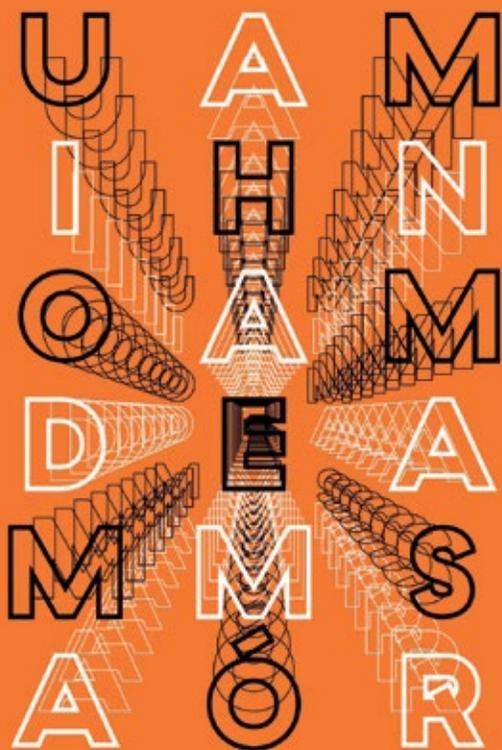
3 Trecho do libreto de *Ainadamar*, presente na 3ª imagem, cena 1, diálogo entre Margarita Xirgu e Nuria.



AINADAMAR  
NO PALCO E  
NO ACERVO  
DO THEATRO  
MUNICIPAL  
DE SÃO PAULO

No acervo do Theatro Municipal de São Paulo há o programa de sala de 2015 da ópera *Ainadamar*, do argentino Osvaldo Golijov com libreto de David Henry Hwang. Era a estreia do espetáculo no Brasil. Entre abril e maio daquele ano, o Theatro Municipal de São Paulo apresentou a dobradinha lírica latino-americana: *Um Homem Só*, do brasileiro Mozart Camargo Guarnieri, e *Ainadamar*. Naquela montagem, Caetano Vilela assinou a concepção, encenação e iluminação. O maestro chileno Rodolfo Fischer, a regência e a direção musical. A cenografia foi de Nicolàs Boni e o figurino de Olintho Malaquias.

Abaixo, a capa do libreto e o elenco da montagem de 2015:



**AINADAMAR**

Marisú Pavón MARGARITA XIRGU

Camila Titinger NURIA

Luigi Schifano FEDERICO GARCÍA LORCA

Alfredo Tejada RUIZ ALONSO

Carla Cottini NIÑA 1

Monique Rodrigues NIÑA 2

Rodrigo Esteves JOSÉ TRIPALDI

Miguel Geraldí TOUREIRO

Rubens Medina PROFESSOR

Jarbas Homem de Mello LORCA (ATOR)

Marcelo Martínez OPERAÇÃO DE LAPTOP

Adam Del Monte VIOLÃO FLAMENCO

Keita Ogawa PERCUSSÃO LATINA

Capa do programa de sala e elenco de *Ainadamar* da temporada lírica de 2015 do Theatro Municipal de São Paulo. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

No programa de sala há belíssimos croquis de figurino de Olintho Malaquias dos personagens Lorca e Margarita Xirgu. O croqui é um desenho de estudo que registra o desenvolvimento da obra, além de ser um dos produtos do processo de criação de um espetáculo. Por vezes, pode apresentar amostras de tecido, como no caso da personagem Margarita Xirgu nos croquis de Olintho Malaquias a seguir:



Reprodução de croquis de figurino de Olintho Malaquias disponíveis no programa de sala de *Ainadamar* de 2015. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Além dos croquis de figurino, há também os de cenário de Nicolàs Boni. Eles revelam um pouco da concepção do cenário com elementos reduzidos, complementados por jogos de luz, projeções, com refletores à vista do público, formando diferentes texturas e conduzindo a atmosfera dramática da ópera.



Reprodução de croquis de cenário de Nicolàs Boni, disponíveis no programa de sala de *Ainadamar* de 2015. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Esse texto é uma iniciativa do Núcleo de Acervo e Pesquisa e objetiva apresentar ao público um pouco da história das montagens das óperas da atual temporada lírica a partir de alguns itens do acervo do Theatro Municipal de São Paulo. A Gerência de Formação, Acervo e Memória, por intermédio do Núcleo de Acervo e Pesquisa, realiza a gestão do acervo do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, baseando-se nas melhores práticas executadas em acervos teatrais, visando sua preservação e difusão. Constituído por uma variada gama de peças documentais e coleções de diferentes tipologias e suportes, o acervo está acondicionado no edifício histórico do Theatro Municipal, no Centro de Documentação e Memória (na Praça das Artes), e na Central Técnica de Produções Chico Giacchieri (situada no bairro do Canindé). Pesquisadores e o público em geral podem consultar documentos do acervo por meio de solicitação de agendamento via formulário disponível na página do Núcleo de Acervo e Pesquisa no site do Theatro Municipal.

ANITA DE  
SOUZA LAZARIM  
pesquisadora do Núcleo  
de Acervo e Pesquisa



SOBRE  
A  
ÓPERA





SINOPSE

## **AINADAMAR**

Ópera em três imagens

Tradução de **IRINEU FRANCO PERPÉTUO**

Música de **OSVALDO GOLIJOV**

Libreto de **DAVID HENRY HWANG**

Estreia: 10 de agosto de 2003, Festival de Tanglewood,  
Estados Unidos

By arrangement with Hendon Music, Inc., a Boosey & Hawkes company,  
publisher and copyright owner.

## **PERSONAGENS**

**Margarita Xirgu**, soprano

**Nuria**, soprano

**Lorca**, mezzo-soprano

**Ruiz Alonso**, cantor flamenco

**Niña 1**, soprano

**Niña 2**, soprano

**José Tripaldi**, barítono

**Toureiro**, tenor

**Professor**, tenor

**Mariana Pineda**, bailarina

**Niño**, ator

### **Primeira Imagem: Mariana**

Teatro Solís, Montevideú, Uruguai, abril de 1969. Vozes de meninas cantam a balada de abertura da peça *Mariana Pineda*, de Federico García Lorca. Nos últimos minutos de sua vida, a atriz Margarita Xirgu recorda à sua aluna dileta, Nuria, os tempos da estreia (1927) de *Mariana Pineda*, as esperanças da república espanhola e o primeiro encontro dela e Lorca, em um bar, em Madri. Mariana Pineda foi uma heroína da causa liberal espanhola do século XIX condenada à morte aos 26 anos. O poeta conta à atriz que sua peça não é, contudo, política, e que é apaixonado pela figura de Pineda desde os 9 anos. Margarita reflete sobre o paralelo entre o destino de Mariana e o de Lorca, porém seu idílio é interrompido por Ramón Ruiz Alonso, o membro da Falange (organização aliada de Franco durante a Guerra Civil Espanhola) que deseja prender o dramaturgo.

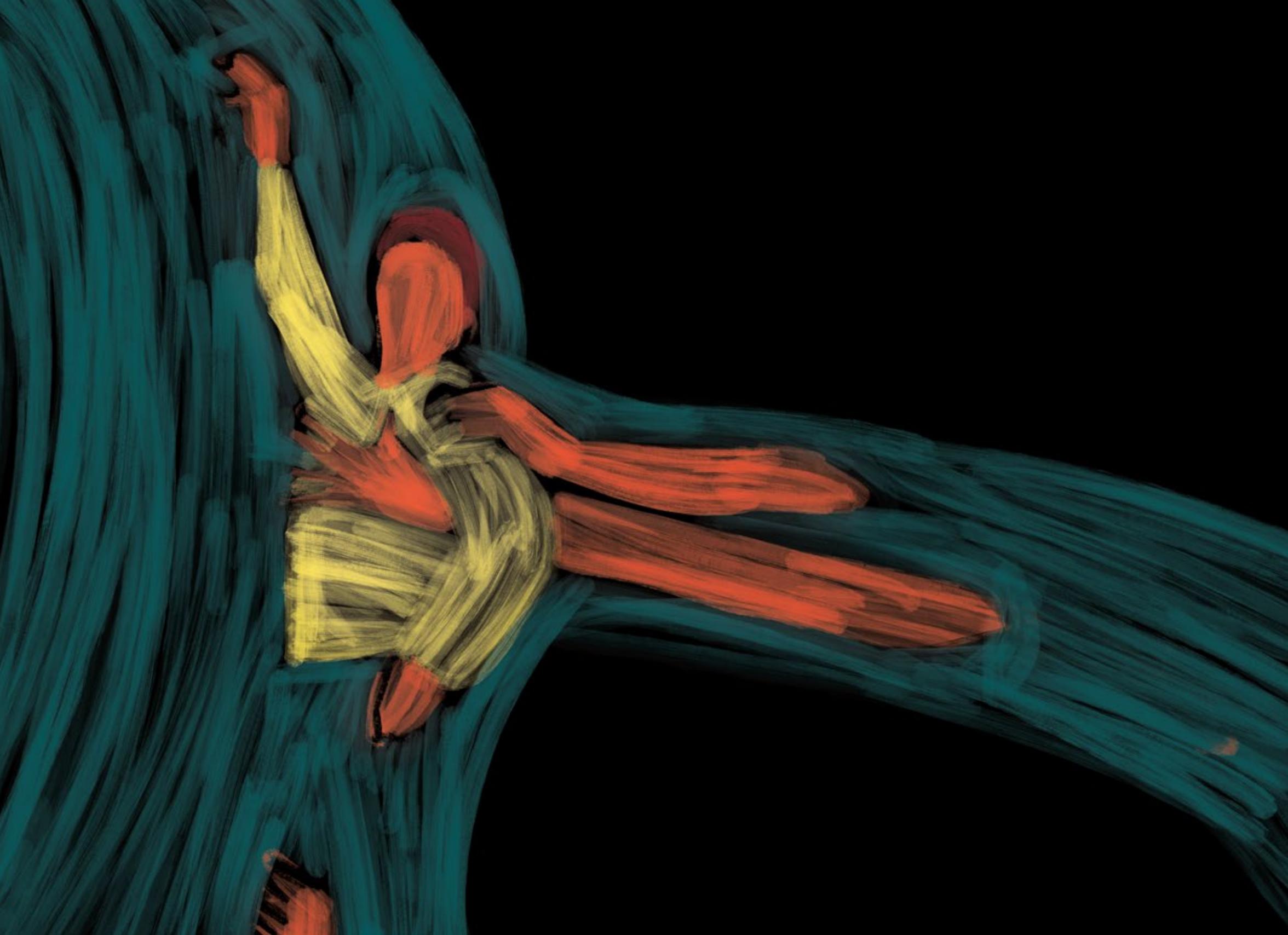
### **Segunda Imagem: Federico**

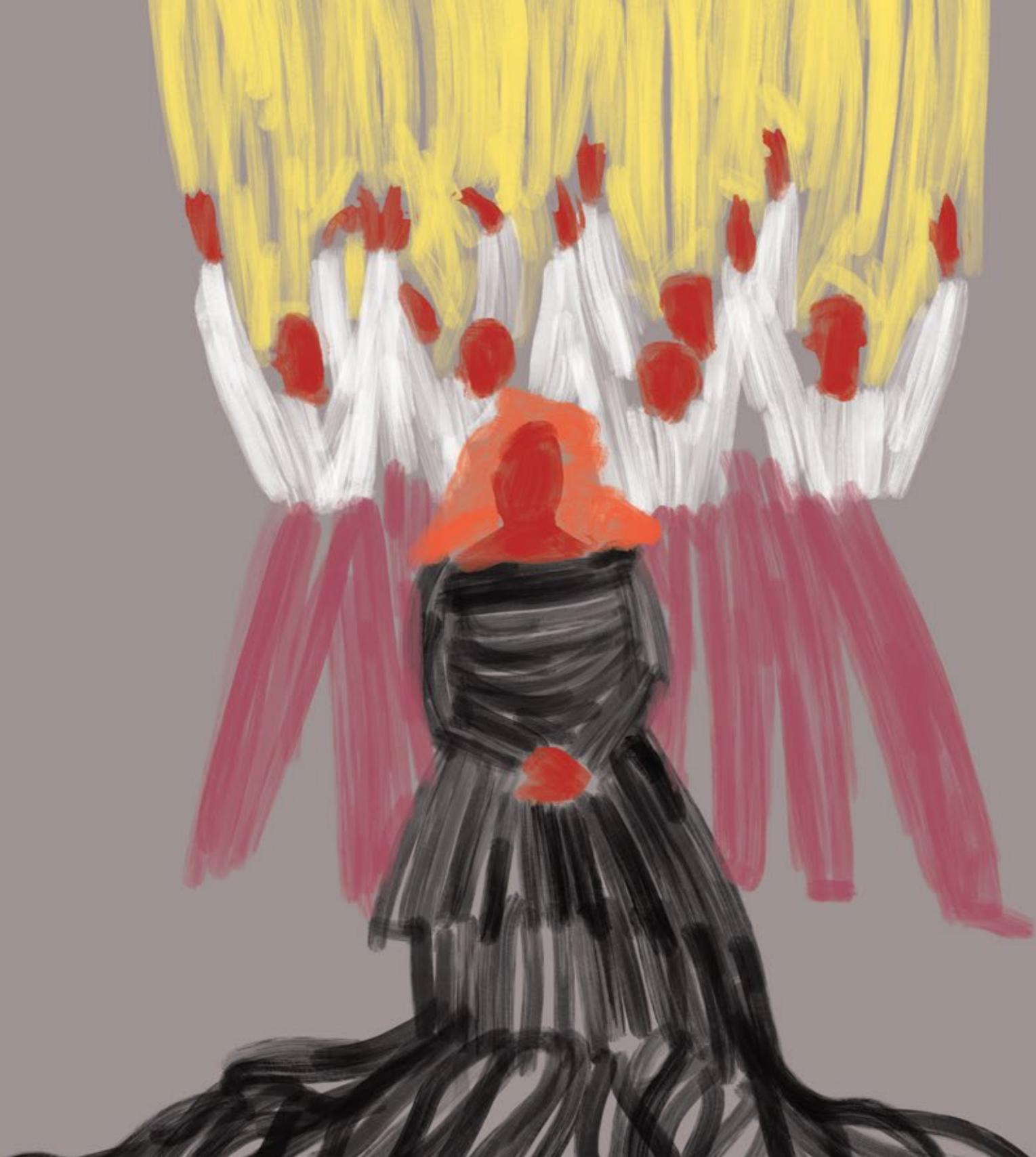
Soa novamente a balada de Mariana Pineda. De volta ao Teatro Solís, Margarita, nas coxias, espera pela hora de entrar em cena, e se lembra de como quis levar Lorca para Havana, em Cuba, em turnê de sua companhia teatral, com a peça *Mariana Pineda*, a fim de salvar o poeta. Ele se recusa, contudo, a fugir da guerra civil. Ramón Ruiz Alonso chega, reclamando Lorca, que acusa de inimigo da Espanha, homossexual e serviçal da Rússia. Margarita vislumbra Ainadamar, a fonte das lágrimas, local dos derradeiros momentos de vida do escritor: um professor, um toureiro e o falangista Tripaldi juntam-se a Lorca em sua visão. Tripaldi anuncia que, como católico, deseja ajudar os que vão morrer, e os faz confessar seus pecados. Um interlúdio de tiros ilustra o fuzilamento do poeta e seus correligionários republicanos.

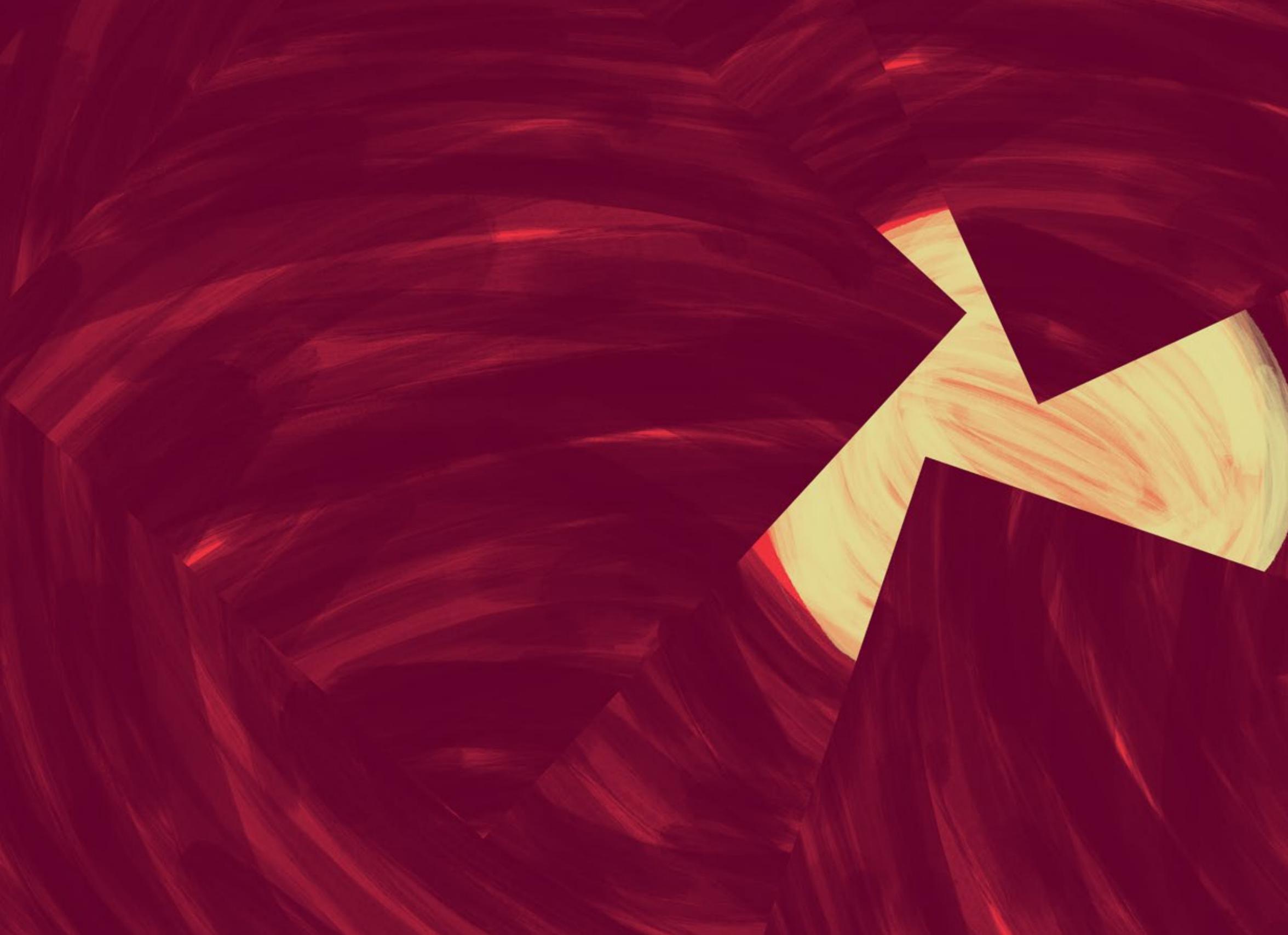
### **Terceira Imagem: Margarita**

Traumatizada pelo que viu, Margarita desmaia. Pela terceira vez ouvimos a balada de Mariana Pineda. Nuria se inquieta com o estado de saúde de sua mestra, e pede para que ela não entre em cena. Lorca emerge do coro, banhado de luz, e exorta Margarita, como um anjo cheio de piedade. O poeta diz à atriz que seu espírito vive em cada uma de suas alunas, e que ela e Mariana já são a mesma pessoa. Lorca toma a mão de Margarita: a atriz conta ao dramaturgo que jamais voltou à Espanha, porém manteve o espírito de Lorca vivo na América Latina. Margarita morre, proferindo as últimas palavras de Mariana Pineda: “Eu sou a liberdade”.











AIN  
ADA  
MAR

PRIMERA IMAGEN

PRIMEIRA IMAGEM



MARIANA

## PRELUDIO DE AGUA Y CABALLO

### ESCENA 1. BALADA I

[Niñas, Margarita]

**NIÑAS** ¡Ay! Qué día tan triste en Granada, que a la piedra  
hacia llorar, al ver que Marianita se muere  
en el cadalso por no declarar.  
La campana, la campana... doblar y doblar.  
¡Ay! Qué día tan triste en Granada, etc...

**MARGARITA** Toda una vida, toda una vida así: sola entre bambalinas  
en otro teatro esperando ser...  
¡Mariana Pineda, Mariana Pineda, Mariana Pineda!  
¡Federico, mi niño... Qué dolor en el vientre!  
Lo quise como un hijo.  
Lo quise como un hijo.  
Él es hoy tan real, tan real como el día en que tomé su  
mano de recién nacido y de hombre a la vez...  
Mírame Nuria, mírame ahora.  
La vejez, niña mía... la vejez no fue su destino.  
Mírame ahora, mírame ahora. ¡Ay!

### ESCENA 2. MARIANA, TUS OJOS

[Niñas, Margarita y Nuria]

**NIÑAS** Mariana Pineda, Mariana, tus ojos  
brillantes como luceros.

**MARGARITA** Ves mis ojos... ya están secos,  
derramaron ríos de lágrimas.

**NIÑAS** Mariana...

**MARGARITA** Sin embargo, aquí estoy.  
Noche a noche sigo actuando las mujeres  
que él ha creado para mí.

**NIÑAS** Mariana Pineda...

## PRELÚDIO DE ÁGUA E CAVALO

### CENA 1. BALADA I

*[Meninas, Margarita]*

**MENINAS** Ai! Que dia tão triste em Granada, que fazia a pedra chorar, ao ver que Marianita morre no cadafalso por não falar.  
O sino, o sino... dobrar e dobrar.  
Ai! Que dia tão triste em Granada etc....

**MARGARITA** Toda uma vida, toda uma vida assim: só nas coxias, em outro teatro, esperando ser...  
Mariana Pineda, Mariana Pineda, Mariana Pineda!  
Federico, meu menino... que dor na barriga!  
Eu o quis como a um filho.  
Eu o quis como a um filho.  
Ele hoje é tão real, tão real como o dia em que tomei sua mão de recém-nascido e de homem ao mesmo tempo...  
Olhe para mim, Nuria, olhe agora.  
A velhice, minha menina... a velhice não foi seu destino.  
Olhe para mim, olhe agora. Ai!

### CENA 2. MARIANA, TEUS OLHOS

*[Meninas, Margarita e Nuria]*

**MENINAS** Mariana Pineda, Mariana, teus olhos brilhantes como estrelas.

**MARGARITA** Vês meus olhos... já estão secos, derramaram rios de lágrimas.

**MENINAS** Mariana...

**MARGARITA** Porém, aqui estou.  
Noite a noite sigo interpretando as mulheres que ele criou para mim.

**MENINAS** Mariana Pineda...

- MARGARITA** ¡Ah! La República era un sueño... cuando estrenamos a Mariana.
- NIÑAS** Tus ojos, Mariana...
- MARGARITA** Yo era joven, veinte años, quizá un poco más.
- NURIA** Siquiera treinta... Cuéntame más.
- NIÑAS** Mariana... Tus ojos nos dan la luz en Granada. Mariana, serás la madre de un pueblo nuevo y libre... Mariana...
- MARGARITA** Sí, la República era un sueño... Sí, un sueño Hermoso. la libertad para mi pueblo. Qué tragedia cuando la carne joven se desgarró y brota un torrente de sangre caliente.
- NIÑAS** Mariana Pineda...
- MARGARITA** ¡Qué tragedia, qué tragedia, qué destrucción!
- NIÑAS** Mariana Pineda...
- MARGARITA** ¿Por qué ése fue nuestro destino?  
¿Por qué no nació nuestra España, la de Mariana y Federico?...  
¡La España libre que soñamos fue asfixiada, masacrada y enterrada por la Falange!
- NIÑAS** Mariana Pineda...
- NURIA** Margarita, cuénteme de aquél primer encuentro en el bar Albor de Madrid...

### **ESCENA 3. BAR ALBOR DE MADRID**

*[Federico, Margarita]*

- FEDERICO** ¡Margarita Xirgu, la reina proletaria del teatro español, salud!
- MARGARITA** ¡Coño, Federico! Este whiskey sabe a petróleo!

- MARGARITA** Ah! A República era um sonho... quando estreamos Mariana.
- MENINAS** Teus olhos, Mariana...
- MARGARITA** Eu era jovem, 20 anos, talvez um pouco mais.
- NURIA** Nem 30... Conta mais.
- MENINAS** Mariana... Teus olhos nos dão a luz em Granada. Mariana, serás a mãe de um povo novo e livre... Mariana...
- MARGARITA** Sim, a República era um sonho...  
Sim, um sonho formoso, a liberdade para meu povo.  
Que tragédia quando a carne jovem se desgarrar e brota uma torrente de sangue quente.
- MENINAS** Mariana Pineda...
- MARGARITA** Que tragédia, que tragédia, que destruição!
- MENINAS** Mariana Pineda...
- MARGARITA** Por que esse foi nosso destino?  
Por que não nasceu nossa Espanha, a de Mariana e Federico?...  
A Espanha livre que sonhamos foi asfixiada, massacrada e enterrada pela Falange!
- MENINAS** Mariana Pineda...
- NURIA** Margarita, conta-me daquele primeiro encontro no bar Albor de Madri...

### **CENA 3. BAR ALBOR DE MADRI**

*[Federico, Margarita]*

- FEDERICO** Margarita Xirgu, a rainha proletária do teatro espanhol, saúde!
- MARGARITA** Porra, Federico! Este uísque tem sabor de petróleo!

**FEDERICO** ...pa' tu fuego, Margarita! Tú eres todas y eres una, la más trágica y heroica. Fuiste Elektra, Salomé, fuiste Antígona furiosa y Lady Macbeth... Pero no Ofelia, sino Hamlet.

**MARGARITA** Pero ahora seré tuya, porque haré Mariana Pineda. Porque esta gran mujer, que fue muerta hace cien años, vuelve a vivir en tu balada popular y su mensaje trae el aire puro de libertad que nuestro pueblo debe respirar hoy.

**FEDERICO** ¡Oh, Margarita, esta obra no es política!

**MARGARITA** ¿No? ¿Y entonces por qué la has escrito?

**FEDERICO** Porque estoy enamorado de Mariana desde que cumplí nueve años.

#### **ESCENA 4. DESDE MI VENTANA**

*[Federico, Niñas, Margarita, Nuria]*

**FEDERICO** Desde mi ventana, yo miraba su estatua, desde mi ventana... En Granada la llamaban el símbolo puro de la revolución. Pero ella nunca fue tan fría. Ni tan gris, ni siquiera tan pura. Para mí, Mariana era luz y calor. Y más que nada amor.

**NIÑAS** Mis ojos iluminan tu noche profunda.

**FEDERICO** ¡Ah! Desde mi ventana, en las noche insomnes... desde mi ventana observaba su rostro, sus labios enrojecían... su aliento me llegaba dulce. Ella se me acercaba, me besaba en la boca y así me dormía.

**MARGARITA** ¡Ah, Federico, niño mío!  
¡Ah, cómo iba yo a saber!  
¿Que su vida tan corta iba a reflejar la de Mariana?

**NIÑAS** Mis ojos iluminan tu noche.

**NURIA** ¿Acaso ya presentía en su alma de poeta que los destinos de ambos eran un, era uno, sólo uno?

**FEDERICO** ...pro teu fogo, Margarita! Tu és todas e és uma, a mais trágica e heroica. Foste Elektra, Salomé, foste Antígona furiosa e Lady Macbeth... Mas não Ofélia, e sim Hamlet.

**MARGARITA** Mas agora serei tua, porque farei Mariana Pineda. Porque esta grande mulher, que foi morta há cem anos, volta a viver em tua balada popular e sua mensagem traz o ar puro da liberdade que nosso povo deve respirar hoje.

**FEDERICO** Ó Margarita, esta obra não é política!

**MARGARITA** Não? E então por que a escreveste?

**FEDERICO** Porque estou apaixonado por Mariana desde que fiz 9 anos.

#### **CENA 4. DA MINHA JANELA**

*[Federico, Meninas, Margarita, Nuria]*

**FEDERICO** Da minha janela, eu fitava sua estátua, da minha janela... Em Granada, chamavam-na de símbolo puro da revolução. Mas ela nunca foi tão fria. Nem tão cinza nem sequer tão pura. Para mim, Mariana era luz e calor. E, acima de tudo, amor.

**MENINAS** Meus olhos iluminam tua noite profunda.

**FEDERICO** Ah! Da minha janela, nas noites de insônia... da minha janela observava seu rosto, seus lábios ficavam vermelhos... seu alento me chegava doce. Ela se aproximava, beijava-me na boca e assim eu dormia.

**MARGARITA** Ah, Federico, meu menino! Ah, como eu poderia saber que sua vida tão curta seria um reflexo da de Mariana?!

**MENINAS** Meus olhos iluminam tua noite.

**NURIA** Por acaso já pressentia, em sua alma de poeta, que os destinos de ambos eram um, era um, apenas um?

**FEDERICO** Ella murió por la revolución. Y la revolución la traicionó.  
Cuando lo único que ella quería era amor...

**FEDERICO,**  
**MARGARITA, NURIA** Era amor. Era sólo uno.

### **ESCENA 5. MUERTE A CABALLO**

[*Ruiz Alonso*]

**RUIZ ALONSO** [*cante jondo*]  
¡Ay! ¡Entréguenlo! ¡Entréguenlo, por Dios, entréguenlo!  
¡Acaben eso!  
¡Ay, Dios mío! ¡Entréguenlo!  
¡Acaben eso!

**FEDERICO** Ela morreu pela revolução. E a revolução a traiu.  
Quando só o que ela queria era amor...

**FEDERICO,**  
**MARGARITA, NURIA** Era amor. Era apenas um.

### **CENA 5. MORTE A CAVALO**

[*Ruiz Alonso*]

**RUIZ ALONSO** [*canto flamenco*]  
Ai! Entreguem-no! Entreguem-no, por Deus, entreguem-no!  
Acabem com isso!  
Ai, meu Deus! Entreguem-no!  
Acabem com isso!

SEGUNDA IMAGEN

SEGUNDA IMAGEM

FED  
ERI  
CO

## ESCENA 1. BALADA II

[Niñas, Radio Falange]

**NIÑAS** ¡Ay! Qué día tan triste en Granada, que a la piedra  
hacia llorar, al ver que Marianita  
se muere en el cadalso por no declarar.  
La campana, la campana... doblar y doblar...  
¡Ay! Qué día tan triste en Granada, etc...

[se escuchan grabaciones de Radio Falange]

**RADIO FALANGE** Nuestros jóvenes deben estar preparados a derramar  
su sangre generosa por la causa sagrada de España.  
Quien no esté con nosotros, está contra nosotros.  
Exterminaremos...  
Exterminaremos las semillas de la revolución aún  
de los úteros de las madres...  
¡Viva la muerte!  
¡Viva la muerte!  
¡Viva la muerte!

## ESCENA 2. QUIERO ARRANCARME LOS OJOS

[Margarita, Nuria]

**MARGARITA** ¡Quiero arrancarme los ojos! ¡Quiero arrancármelos!  
¡Quiero arrancarme los ojos para no verlo sufrir!  
Quise salvarlo... quise salvarlo y no pude.  
Quise sacarlo de entre las bombas, llevarlo a Cuba  
y coronarlo, pero no pude.

**NURIA** Maestra, no hable usted así.  
Usted lo mantiene vivo...

**MARGARITA** ... vivo, junto a los muertos que siguen vivos.  
¡Cómo se miran, estremecidos, sangrando lágrimas,  
lágrimas y más lágrimas!

**NURIA** Maestra, no hable usted así. Usted lo mantiene vivo,  
junto a los muertos que siguen vivos,  
como semillas estremecidas,  
sangrando lágrimas, lágrimas y más lágrimas.  
Él sigue vivo porque usted tiene la misma fiebre  
que él, la fiebre del teatro...

## CENA 1. BALADA II

[*Meninas, Rádio Falange*]

**MENINAS** Ai! Que dia tão triste em Granada, que fazia a pedra chorar, ao ver que Marianita morre no cadafalso por não falar.  
O sino, o sino... dobrar e dobrar...  
Ai! Que dia tão triste em Granada etc....

[*escutam-se gravações da Rádio Falange*]

**RÁDIO FALANGE** Nossos jovens devem estar preparados a derramar seu sangue generoso pela causa sagrada de Espanha. Quem não estiver conosco, está contra nós. Exterminaremos... Exterminaremos as sementes da revolução até dos úteros das mães...  
Viva a morte!  
Viva a morte!  
Viva a morte!

## CENA 2. QUERO ARRANCAR MEUS OLHOS

[*Margarita, Nuria*]

**MARGARITA** Quero arrancar meus olhos! Quero arrancá-los!  
Quero arrancar meus olhos para não vê-lo sofrer!  
Quis salvá-lo... quis salvá-lo e não pude.  
Quis tirá-lo do meio das bombas, levá-lo para Cuba e coroa-lo, mas não pude.

**NURIA** Mestra, não fale assim.  
Você o mantém vivo...

**MARGARITA** ...vivo, junto aos mortos que seguem vivos.  
Como se olham, estremecidos, sangrando lágrimas, lágrimas e mais lágrimas!

**NURIA** Mestra, não fale assim. Você o mantém vivo, junto aos mortos que seguem vivos, como sementes estremecidas, sangrando lágrimas, lágrimas e mais lágrimas.  
Ele segue vivo porque você tem a mesma febre que ele, a febre do teatro...

Maestra, no hable usted así.  
Él sigue vivo por que usted tiene la misma fiebre que él,  
la fiebre del teatro... un teatro que transforma vidas.

**MARGARITA** Nuria...  
Nuria querida, su muerte es la razón por la que enseñó.  
Y, sin embargo, ¡qué no daría yo por poder cambiar  
el destino!  
Si tan sólo lo hubiera convencido de venir a la gira  
de Mariana, con nosotros a la Habana.

**NURIA** ¿A la Habana?

### **ESCENA 3. A LA HABANA**

*[Federico, Margarita]*

**FEDERICO, MARGARITA** A la Habana. ¡Ay!, a la Habana.

**FEDERICO** ...con mi cráneo abierto al sol, arena con sabor a ron...

**MARGARITA** A la Habana...

**FEDERICO** ...el viento es mi pastor. ¡Ay!, nada me faltará.

**FEDERICO, MARGARITA** A la Habana. ¡Ay!, a la Habana.

**MARGARITA** Ángeles negros, desnudos, agonía de un sexo imposible,  
del sueño punzado y la risa de durazno partido.

**FEDERICO, MARGARITA** A la Habana. ¡Ay!, a la Habana.  
A la Habana tú y yo. A la Habana tú y yo.

**FEDERICO, MARGARITA** A la Habana sin guerra.  
Alegría... coral y tambor.

**MARGARITA** ¡Ay!, a la Habana tú y yo.

**FEDERICO** A la Habana... no iré

**MARGARITA** ¿No vendrás?

**FEDERICO** No...

Mestra, não fale assim.  
Ele segue vivo porque você tem a mesma febre que ele,  
a febre do teatro... um teatro que transforma vidas.

**MARGARITA** Nuria...  
Nuria querida, sua morte é o motivo pelo qual ensino.  
E, porém, o que eu não daria para poder mudar  
o destino!  
Se eu apenas o tivesse convencido a vir à turnê  
de Mariana, conosco para Havana.

**NURIA** Para Havana?

### **CENA 3. PARA HAVANA**

*[Federico, Margarita]*

**FEDERICO, MARGARITA** Para Havana. Ai, para Havana!

**FEDERICO** ...com meu crânio aberto ao sol, areia com sabor de rum...

**MARGARITA** Para Havana...

**FEDERICO** ...o vento é meu pastor. Ai, nada me faltará!

**FEDERICO, MARGARITA** Para Havana. Ai, para Havana!

**MARGARITA** Anjos negros, nus, agonia de um sexo impossível,  
do sonho picado e o riso de pêssego partido.

**FEDERICO, MARGARITA** Para Havana. Ai, para Havana!  
Para Havana, tu e eu. Para Havana, tu e eu.

**FEDERICO, MARGARITA** Para Havana sem guerra.  
Alegria... coral e tambor.

**MARGARITA** Ai, para Havana, tu e eu!

**FEDERICO** Para Havana... não irei.

**MARGARITA** Não virás?

**FEDERICO** Não...

**MARGARITA** ¿No?

**FEDERICO** ¡No!

**MARGARITA** ¿No?

**FEDERICO** No, ¡no iré!

#### **ESCENA 4. QUIERO CANTAR ENTRE LAS EXPLOSIONES**

*[Federico, Margarita, Radio Falange]*

**FEDERICO** Quiero cantar entre las explosiones, quiero cantar canto inmenso.  
España es un toro que se quema... un toro que se quema vivo.  
Veo la sangre correr por las calles y voy cantando coronado de espinas.  
España es un río de lamentos, un pueblo envuelto en manto negro.

**MARGARITA** No quiero que te quedes, no quiero verte herido, no quiero ver tus lágrimas, vente conmigo.

**FEDERICO** Yo me quedo entre los muertos.  
Yo voy cantando mi canto, mi canto inmenso.

**MARGARITA** ¡Vente conmigo!

**FEDERICO** Canto yo, canto el canto de quienes callan, de quienes mueren.  
Me quedo aquí.

**MARGARITA** Tu risa, no quiero que muera. Tu risa de durazno.

**FEDERICO** Yo, con mi canto y con mi llanto.

**VOZ GRABADA** Por cada persona que nos maten, yo mataré diez.  
Si se esconden debajo de la tierra los desenterraré, y si ya están muertos los mataré otra vez.  
Os autorizo a matarlos como perros, y seréis así libres de toda responsabilidad...  
Exterminaremos las semillas de la revolución aún de los úteros de las madres...

**MARGARITA** Não?

**FEDERICO** Não!

**MARGARITA** Não?

**FEDERICO** Não, não irei!

#### **CENA 4. QUERO CANTAR ENTRE AS EXPLOSÕES**

*[Federico, Margarita, Rádio Falange]*

**FEDERICO** Quero cantar entre as explosões, quero cantar canto imenso.  
Espanha é um touro que se queima... um touro que se queima vivo.  
Vejo o sangue correr pelas ruas e vou cantando coroado de espinhos.  
Espanha é um rio de lamentos, um povo envolto em manto negro.

**MARGARITA** Não quero que fiques, não quero ver-te ferido, não quero ver tuas lágrimas, vem comigo.

**FEDERICO** Fico entre os mortos.  
Vou cantando meu canto, meu canto imenso.

**MARGARITA** Vem comigo!

**FEDERICO** Canto eu, canto o canto dos que se calam, dos que morrem.  
Fico aqui.

**MARGARITA** Teu riso, não quero que morras. Teu riso de pêssego.

**FEDERICO** Eu, com meu canto e com meu pranto.

**VOZ GRAVADA** Para cada pessoa que nos mate, eu matarei dez.  
Escondem-se debaixo da terra, os desenterrarei,  
e, se já estão mortos, os matarei outra vez.  
Autorizo-os a matá-los como cachorros e assim estarão livres de toda a responsabilidade...  
Exterminaremos as sementes da revolução até dos úteros das mães...

¡Viva la muerte!  
¡Viva la muerte!  
¡Viva la muerte!

## ESCENA 5. ARRESTO

[Ruiz Alonso, Niñas, Margarita, Federico]

**RUIZ ALONSO** ¡Entréguenlo! ¡Entréguenlo, por Dios, entréguenlo  
ustedes, por Dios!  
¡Por Dios, entréguenlo!  
¡Acaben eso! ¡Entréguenlo!  
Hizo más daño, ¡ay!, con su pluma que muchos  
otros con su arma.

**NIÑAS** Pero, ¿Qué crimen cometió?

**RUIZ ALONSO** Hizo más daño, ¡Ay!, con su pluma que muchos otros  
con su arma.

**MARGARITA** Cierro los ojos y veo tus últimos momentos.

**FEDERICO** No os quiero besar... no quiero pensar que nunca  
más os veré.

**RUIZ ALONSO** ¡Entréguenlo!

**MARGARITA** Te acusaron.

**RUIZ ALONSO** Ay, Dios mío, ay, Dios mío...  
¡Entréguenlo, Dios mío, entréguenlo!  
¡Acaben eso, ay, Dios mío, entréguenlo!

**MARGARITA** Acaben eso...

**MARGARITA** Y se burlaron.

**RUIZ ALONSO** [*cante jondo*]  
¡Es enemigo de España!

**MARGARITA** Inventaron...

**RUIZ ALONSO** ¡Es maricón!

Viva a morte!  
Viva a morte!  
Viva a morte!

## **CENA 5. PRISÃO**

[*Ruiz Alonso, Meninas, Margarita, Federico*]

**RUIZ ALONSO** Entreguem-no! Entreguem-no, por Deus, entreguem-no,  
por Deus!  
Por Deus, entreguem-no!  
Acabem com isso! Entreguem-no!  
Ai, causou mais danos com sua caneta do que muitos  
outros com sua arma.

**MENINAS** Mas que crime cometeu?

**RUIZ ALONSO** Ai, causou mais danos com sua caneta do que muitos  
outros com sua arma.

**MARGARITA** Fecho os olhos e vejo teus últimos momentos.

**FEDERICO** Não quero beijá-los... não quero pensar que nunca  
mais os verei.

**RUIZ ALONSO** Entreguem-no!

**MARGARITA** Acusaram-te.

**RUIZ ALONSO** Ai, meu Deus, ai, meu Deus...  
Entreguem-no, meu Deus, entreguem-no!  
Acabem com isso, ai, meu Deus, entreguem-no!

**MARGARITA** Acabem com isso...

**MARGARITA** E escarneceram.

**RUIZ ALONSO** [*canto flamenco*]  
É inimigo da Espanha!

**MARGARITA** Inventaram...

**RUIZ ALONSO** É bicha!

**MARGARITA** ...y difamaron...

**RUIZ ALONSO** ¡...y es amante [cante jondo]... de Rusia!

**MARGARITA** ...cuando en verdad, sólo amabas la poesía y la libertad,  
y a veces Rafael.

## **ESCENA 6. LA FUENTE DE LAS LÁGRIMAS**

*[Niñas, Margarita]*

**NIÑAS** ¡Ainadamar, gran fuente lágrimas!  
¡Ainadamar, es la fuente de las lágrimas!  
¡Ainadamar!

**MARGARITA** Así en la ladera del monte, tú cargaste tu cruz.  
Un maestro a la izquierda, un torero a derecha.  
La fuente se puso a llorar...

## **ESCENA 7. CONFESIÓN**

*[Tripaldi, Voces de los muertos y de los que van a morir:  
Federico, Torero y Maestro]*

**JAVIER JOSÉ TRIPALDI** Es mi deber de católico decirles que los van a ejecutar.  
Venga, confesaos, que yo os ayudaré. Yo ya he  
ayudado a tantos.

*[inicia "K'in Svanta Ch'ul Me'tik Kwadulupe", rezos en maya]*

**FEDERICO** Padre, perdóname, aunque yo no he hecho nada...  
Padre, perdóname, porque he pecado.  
Padre, no te he obedecido;  
Madre, yo sabía esta plegaria...  
Madre, no recuerdo las palabras.  
Madre, no quiero morir.  
Madre...

**TORERO** ¡No hay Dios! Tan sólo el toro.  
¡No hay Dios! Tan sólo mi capa.

**MARGARITA** ...e difamaram...

**RUIZ ALONSO** ...e é amante [*canto flamenco*]... da Rússia!

**MARGARITA** ...quando na verdade só amavas a poesia e a liberdade,  
e, às vezes, Rafael.

## **CENA 6. A FONTE DAS LÁGRIMAS**

[*Meninas, Margarita*]

**MENINAS** Ainadamar, grande fonte de lágrimas!  
Ainadamar, é a fonte das lágrimas!  
Ainadamar!

**MARGARITA** Assim, na ladeira do monte, tu carregaste tua cruz.  
Um professor à esquerda, um toureiro à direita.  
A fonte se pôs a chorar...

## **CENA 7. CONFISSÃO**

[*Tripaldi, vozes dos mortos e dos que vão morrer:  
Federico, Toureiro e Professor*]

**JAVIER JOSÉ TRIPALDI** É meu dever de católico dizer-lhes que serão executados.  
Venham, confessem, que os ajudarei.  
Já ajudei tantos.

[*inicia "K'in Sventa Ch'ul Me'tik Kwadulupe", prece em maia*]

**FEDERICO** Pai, perdoa-me, embora eu não tenha feito nada...  
Pai, perdoa-me, porque pequei.  
Pai, não Te obedeci;  
Mãe, eu sabia essa reza...  
Mãe, não me lembro das palavras.  
Mãe, não quero morrer.  
Mãe...

**TOUREIRO** Deus não existe! Apenas o touro.  
Deus não existe! Apenas minha capa.

¡No hay Dios! Sólo mi espada;  
sólo mi madre ahogada en mi sangre.  
Mi madre...

**MAESTRO** Trece mil escuelas en sólo dos años. Los niños  
ya leen y preguntán.

**JAVIER JOSÉ TRIPALDI** Padre, perdona.  
No te he amado con todo mi corazón.  
Padre, perdona.  
No he amado a mi prójimo como a mimismo.  
Padre...

*[rezos en maya, termina "K'in Sventa Ch'ul Me'tik  
Kwadolupe"]*

*[balazos de cañón y cante jondo]*

**RUIZ ALONSO** ¡Ay! ¡Ay! ¡Ay!  
¡Dios mío, qué pena más grande!  
¡Federico murió en Granada!

INTERLUDIO DE BALAZOS / LAMENTO POR LA  
MUERTE DE FEDERICO

Deus não existe! Apenas minha espada;  
apenas minha mãe afogada em meu sangue.  
Minha mãe...

**PROFESSOR** Treze mil escolas em apenas dois anos. Os meninos já  
leem e perguntam.

**JAVIER JOSÉ TRIPALDI** Pai, perdoa.  
Não Te amei com todo meu coração.  
Pai, perdoa.  
Não amei meu próximo como a mim mesmo.  
Pai...

*[preces em maia, termina "K'in Sventa Ch'ul Me'tik  
Kwadulupe"]*

*[tiros de canhão e canto flamenco]*

**RUIZ ALONSO** Ai! Ai! Ai!  
Meu Deus, que pena tão grande!  
Federico morreu em Granada!

INTERLÚDIO DE TIROS / LAMENTO PELA  
MORTE DE FEDERICO

TERCERA IMAGEN

TERCEIRA IMAGEM



MAR  
GAR  
ITA

## ESCENA 1. BALADA III – LABERINTO

[Niñas, Nuria, Margarita con respiración profunda]

**NIÑAS** ¡Ay! Qué día tan triste en Granada, al ver que Marianita se muere en el cadalso por no declarar.  
La campana, la campana... doblar y doblar.

**NURIA** [*preocupada, viendo Margarita muy pálida*]  
¡Margarita!

[...continua el canto de las Niñas]

**NURIA** ¡Margarita! ¡Míreme! Maestra, ¿usted no está bien?  
Usted debe descansar, no puede salir a escena.

**MARGARITA** Nuria, ¿qué te he enseñado?

**NURIA** ¡Maestra!

**MARGARITA** Los actores somos como las flores...

**NURIA** Los actores...

**MARGARITA** ...que se abren por sólo un instante...

**NURIA** ...que se abren por sólo un instante, ni estatuas,  
ni pinturas.

**MARGARITA** Has aprendido bien, continúa...

**NURIA** Cuando nuestras voces callan, desaparecemos...  
Cuando mueren quienes nos rodean, morimos también.

**MARGARITA** Gracias. Ahora ayúdame, debo salir a escena.

## ESCENA 2. DE MI FUENTE TÚ EMERGES

[Federico; transfigurado]

**FEDERICO** Margarita, de mi fuente tú emerges. Vas bañada en el agua y la luz de mi poesía.  
Tu espíritu está en cada una de tus alumnas.  
Tú y Mariana ya sois sólo una y la misma.

## CENA 1. BALADA III – LABIRINTO

*[Meninas, Nuria, Margarita com respiração profunda]*

**MENINAS** Ai! Que dia tão triste em Granada, que fazia a pedra chorar, ao ver que Marianita morre no cadafalso por não falar. O sino, o sino... dobrar e dobrar.

**NURIA** *[preocupada, vendo Margarita muito pálida]*  
Margarita!

*[...continua o canto das Meninas]*

**NURIA** Margarita! Olhe para mim! Mestreira, você não está bem? Você deve descansar, não pode entrar em cena.

**MARGARITA** Nuria, o que te ensinei?

**NURIA** Mestreira!

**MARGARITA** Nós, atores, somos como as flores...

**NURIA** Nós, atores...

**MARGARITA** ...que se abrem por apenas um instante...

**NURIA** ...que se abrem por apenas um instante, nem estátuas nem pinturas.

**MARGARITA** Aprendeste bem, continua...

**NURIA** Quando nossas vozes se calam, desaparecemos... Quando morrem os que nos rodeiam, morreremos também.

**MARGARITA** Obrigada. Agora ajuda-me, tenho que entrar em cena.

## CENA 2. DE MINHA FONTE TU EMERGES

*[Federico, transfigurado]*

**FEDERICO** Margarita, de minha fonte tu emerges. Estás banhada na água e na luz de minha poesia. Teu espírito está em cada uma de tuas alunas. Tu e Mariana já são uma só, e a mesma.

### ESCENA 3. TOME SU MANO

[*Nuria, Niñas, Margarita, Federico*]

**NURIA** Venga, tome su mano, llévela a su lado.  
Venga, tome mi mano, lléveme.

**NIÑAS** Venga y llévala. Venga, llévame.  
Venga, tome mi mano, lléveme.  
Lléveme a su lado.  
Tome mi mano, llévela.

**MARGARITA** ¿Puedes ver? ¡Federico!

**FEDERICO** Nunca has vuelto a España. Yo lo sé.

**MARGARITA** Nunca más volví a España, pero sigues vivo en  
Latinoamérica...

**NURIA** ... lléveme a su lado. Voy a seguir sus pasos...

**FEDERICO** Yo lo siento. Me has mantenido vivo.

**NURIA, NIÑAS** Lléveme de su mano.  
Vamos, vamos...

**MARGARITA** Te mantengo vivo. Vives. Vivo tú en...

**FEDERICO** Yo te doy gracias, y te amo, ahora vamos...  
Vamos, vamos que es...

### ESCENA 4. CREPÚSCULO DELIRANTE

[*Margarita, Niñas*]

**MARGARITA** ...mi.

**NIÑAS** Mariana, tus ojos negros...

### **CENA 3. TOME SUA MÃO**

*[Núria, Meninas, Margarita, Federico]*

**NURIA** Venha, tome sua mão, leve-a para seu lado.  
Venha, tome minha mão, leve-me.

**MENINAS** Venha e leve-a. Venha, leve-me.  
Venha, tome minha mão, leve-me.  
Leve-me a seu lado.  
Tome minha mão, leve-a.

**MARGARITA** Podes ver? Federico!

**FEDERICO** Nunca voltaste à Espanha. Já sei.

**MARGARITA** Nunca mais voltei à Espanha, porém segues vivo  
na América Latina...

**NURIA** ...leve-me a seu lado. Vou seguir seus passos...

**FEDERICO** Sinto. Me mantiveste vivo.

**NURIA, MENINAS** Leve-me por sua mão.  
Vamos, vamos...

**MARGARITA** Mantenho-te vivo. Vives. Vivo tu em...

**FEDERICO** Agradeço-te e te amo, agora vamos...  
Vamos, vamos que é...

### **CENA 4. CREPÚSCULO DELIRANTE**

*[Margarita, Meninas]*

**MARGARITA** ...meu.

**MENINAS** Mariana, teus olhos negros...

## ESCENA 5. DOY MI SANGRE

*[Margarita, Nuria, Federico]*

**MARGARITA,  
NURIA, FEDERICO** Doy mi sangre derramada por vosotros.  
Bebedla y contad mi historia. Así es como voy muriendo,  
sumergida en las voces de quienes siempre he amado  
y los que aún no han nacido  
¡Libertad!

**NURIA** Libertad de lo alto...

**MARGARITA** Libertad verdadera. Ahora veo el mundo con ojos  
de multitudes.  
¡Adiós, adiós!  
¡Adiós, Granada amada!  
¡Adiós!

## ESCENA 6. YO SOY LA LIBERTAD

*[voz de Margarita, Niñas]*

**MARGARITA** ¡Yo soy la libertad, la fuente de quien bebes!  
¡Yo soy el manantial, soy la libertad! Herida y sangrando  
esperanza. O, que sangrando espera!

*[trompeta del inicio]*

**NIÑAS** ¡Ay! Qué día tan triste en Granada, que a la piedra hacía  
llorar, al ver que Marianita se muere en el cadalso  
por no declarar.  
La campana, la campana...  
¡Ay! Qué día tan triste en Granada, etc...

## CENA 5. DOU MEU SANGUE

*[Margarita, Nuria, Federico]*

**MARGARITA,  
NURIA, FEDERICO** Dou meu sangue derramado por vós.  
Bebei-o e contai minha história. Assim é que vou morrendo,  
submersa nas vozes dos que sempre amei  
e dos que ainda não nasceram.  
Liberdade!

**NURIA** Liberdade do alto...

**MARGARITA** Liberdade verdadeira. Agora vejo o mundo com olhos  
de multidões.  
Adeus, adeus!  
Adeus, Granada amada!  
Adeus!

## CENA 6. EU SOU A LIBERDADE

*[voz de Margarita, Meninas]*

**MARGARITA** Eu sou a liberdade, a fonte de que bebes!  
Eu sou o manancial, sou a liberdade! Ferida e sangrando  
esperança. Ou, que sangrando espera!

*[trompete do início]*

**MENINAS** Ai! Que dia tão triste em Granada, que fazia a pedra  
chorar, ao ver que Marianita morre no cadafalso  
por não falar.  
O sino, o sino...  
Ai! Que dia tão triste em Granada etc...







CRÉ  
DI  
TOS

**ANDREA CARUSO  
SATURNINO**

diretora geral  
do Complexo  
Theatro Municipal



Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). É gestora, diretora geral do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, curadora artística, fundadora da plataforma e do festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro *Ligeiro Deslocamento do Real – Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena*, Edições Sesc.

**ALESSANDRO  
SANGIORGI**

regente assistente  
da Orquestra  
Sinfônica Municipal



Nascido em Ferrara, na Itália, Alessandro Sangiorgi é formado em piano e especialista em composição e regência pelo Conservatório de Milão. No Brasil, iniciou seus trabalhos, em 1990, no Theatro Municipal de São Paulo, como maestro assistente e maestro residente. Regeu renomadas orquestras brasileiras como Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Sinfônica Brasileira (OSB), Sinfônica da USP, Sinfônica da Bahia, Orquestra Experimental de Repertório (OER), Sinfônica Municipal de Campinas, Sinfônica do Teatro da Paz, Sinfônica de Porto Alegre, Petrobras Sinfônica e Camerata Antiqua de Curitiba. Foi regente convidado principal da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (1995 a 1998) e regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Paraná (2002 a 2010). Hoje é diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina (Osuel) e regente assistente da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM).

### **RONALDO ZERO**

direção cênica



Com participação em diversas óperas realizadas na América Latina, Ronaldo Zero assinou em 2021 a direção cênica da ópera *María de Buenos Aires* no Theatro Municipal de São Paulo, vencedora do Prêmio Concerto na categoria Júri Popular. Dirigiu recentemente o show *Poder Supremo*, que estreou em São Paulo em agosto de 2022.

### **MÁRIO ZACCARO**

regente do Coro Lírico



Mário Zaccaro estudou regência com Eleazar de Carvalho e Robert Shaw, e orquestração com Cyro Pereira e Luis Arruda Paes. Foi diretor artístico da Orquestra Jazz Sinfônica e regente assistente do maestro Isaac Karabtchevsky na Orquestra Sinfônica Municipal (OSM). De 1994 a 2013, foi regente do Coro Lírico Municipal de São Paulo, reassumindo a função em 2017. Procura sempre introduzir inovações nas técnicas de preparação musical do corpo artístico. Maestro, compositor, arranjador e pianista, Mário Zaccaro foi também professor de teoria, harmonia e percepção musical na Escola Municipal de Música.

**ÉRICA HINDRIKSON**  
regente assistente  
do Coro Lírico  
Municipal



Graduada em composição e regência pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Érica Hindrikson teve como professores os maestros Eleazar de Carvalho, Roberto Duarte, Mario Benzecry (Argentina), Naomi Munakata e Samuel Kerr. Nos anos 1990, foi selecionada como bolsista da Organização dos Estados Americanos (OEA) no curso interamericano para jovens regentes de orquestra, realizado na Venezuela. Em dezembro de 1995, venceu o concurso para regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório (OER) e, em 1997, venceu o 1º Concurso para Regentes da Orquestra Sinfônica do Chile. Trabalhou como regente assistente na OER de janeiro de 1996 a julho de 2000 e com o Coral da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo de 1992 a 1997. Em dezembro de 2000, foi convidada a ocupar o cargo de regente assistente da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, no qual permaneceu até março de 2009, quando aceitou o convite para trabalhar como maestra assistente no Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo. De 2005 a 2008, foi também maestra da Camerata Callis, grupo que realizou intenso trabalho de divulgação da música erudita nas escolas de São Paulo. Como professora de percepção musical, trabalhou no Centro de Estudos Musicais Tom Jobim (antiga ULM) de agosto de 2000 a agosto de 2006. Em abril de 2012, assumiu a direção musical e regência da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo, cargo que ocupa até hoje.

## EQUIPE CRIATIVA

### NICOLÀS BONI

cenografia



Doutor em história da arte e licenciado em belas-artes pela Universidad Nacional de Rosario (Argentina), Nicolàs Boni realizou estudos de licenciatura em música na mesma universidade. Desenvolve uma reconhecida carreira internacional há mais de 20 anos, tendo trabalhado em vários teatros da Europa, dos Estados Unidos, da China e da América Latina. É o autor da cenografia de mais de 50 títulos – incluindo óperas, balés, zarzuelas e musicais – e suas produções receberam prêmios da crítica especializada em diversas ocasiões. Entre seus últimos trabalhos estão *Pelléas et Mélisande* e *Rigoletto*, para o Teatro Colón em Buenos Aires; *Andrea Chénier*, para a Ópera de Niza; *A Força do Destino*, para o Teatro Municipal de Santiago do Chile; *Sonho de uma Noite de Verão*, para o Teatro de la Zarzuela em Madri; *Madama Butterfly*, para a Ópera de Hong Kong e para a Ópera Nacional da Eslovênia. Realizou também, para a Ópera Royal de Flanders (Bélgica), a cenografia do balé *RASA* (baseado em *La Bayadère*). Em 2022 estreou uma nova produção de *Andrea Chénier* para o Teatro Comunale di Bologna e para a Ópera de Monte-Carlo, criando ainda os cenários do espetáculo *O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos* para a São Paulo Companhia de Dança, com coreografias de Márcia Haydée. Participou de muitos trabalhos no Teatro Municipal de São Paulo, onde atuou como diretor técnico em 2016. Nele estreou *Salomé* (2014), *Um Homem Só* e *Ainadamar* (2015), *Elektra* (2016), *La Traviata* (2018) e *Rigolletto* (2019).

## WAGNER ANTÔNIO

design de luz



Encenador e iluminador, Wagner Antônio é artista formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André (2009). É cofundador do coletivo teatral 28 Patas Furiosas, com o qual dirigiu e iluminou os espetáculos *lenz, um Outro* (2014), *A Macieira* (2016), *Parede* (2019), *Parede de Dentro* (2021), *Da Instabilidade aos Sonhos* (2021), *Parabólica dos Sonhos* (2022) e, em breve, *Um Jaguar por Noite* (2023). Como encenador, destacam-se os trabalhos *O Homem Elefante* (2014) e *KAIM* (2017). Em teatro, assinou a luz de uma série de produções e trabalhou com diversas companhias, diretoras e diretores. Em ópera, é sua a iluminação de *Il Trovatore* e *Otello* no Festival de Ópera do Theatro da Paz (2013 e 2014, direção Mauro Wrona); *L'italiana in Algeri* no Theatro São Pedro (2019, direção Livia Sabag); *Vanessa* (2019, direção Marcelo Gama); *O Cônsul* (2020, direção Pablo Maritano); *Os Sete Pecados Capitais, Ópera dos Três Vinténs, Aquele que Diz Sim e O Voo através do Oceano* no Theatro São Pedro (2021, 2022 e 2023 com direção de Alexandre Dal Farra); e *Così Fan Tutte* no Theatro Municipal de São Paulo (2023, direção Juliana Santos). Em 2015, foi iluminador adjunto de Caetano Vilela em *Um Homem Só e Ainadamar* no TMSP. Foi indicado ao Prêmio Shell de Melhor Iluminação por *H.A.M.L.E.T.* (2010) e *Com os Bolsos Cheios de Pão* (2023); em 2022, aos prêmios APTR de Teatro, do Rio de Janeiro, com *Dora* e o Bibi Ferreira com *Terremotos*. Com o espetáculo musical *Gota D'água a Seco* (2016/2017) conquistou os prêmios Aplauso Brasil e Bibi Ferreira de Iluminação.

**OLINTHO  
MALAQUIAS**  
figurino



Estilista e figurinista formado pelo Senac, Olintho Malaquias complementou sua formação com cursos na Universidade de São Paulo (USP) e no Teatro Colón. Em 2010 e 2011 venceu, na categoria Figurino, o Prêmio Carlos Gomes de Ópera e Música Erudita. Criou figurinos para óperas como *Mefistófeles* (de Arrigo Boito), *Onheama* (de João Guilherme Ripper), *O Morcego* (de Johann Strauss), *O Barbeiro de Sevilha* (de Rossini), *Carmen* (de Bizet), *La Bohème* e *Gianni Schicchi* (de Puccini), *A Viúva Alegre* (de Lehár), *Don Pasquale* (de Donizetti), *Ópera Aberta* (de Gilberto Mendes), *Sansão e Dalila* (de Saint-Saëns), *Os Troianos* (de Berlioz), *Ça Ira* (de Roger Waters), *Ariadne auf Naxos* (de Richard Strauss), *O Matrimônio Secreto* (de Domenico Cimarosa), *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk* (de Shostakovich), *O Telefone* (de Gian Carlo Menotti) e *A Voz Humana* (de Poulenc).

Colaborou com importantes diretores cênicos como Emilio Sagi, Enzo Dara, William Pereira, Felipe Venâncio, Julianna Santos, Caetano Vilela, Livia Sabag, Mauro Wrona e Roberto Lage. Participou várias vezes dos festivais do Theatro da Paz, em Belém, e do Theatro Amazonas, em Manaus. No teatro, foi figurinista residente do Teatro Oficina de Zé Celso Martinez Corrêa, onde criou figurinos para os espetáculos do projeto *Os Sertões*, recebendo indicações ao Prêmio Shell por *A Terra* e *A Luta I*.

**FÁBIO RODRIGUEZ**  
coreografia



Fábio Rodriguez iniciou seus estudos em 1999 no Brasil com o professor Paulo Santos e posteriormente estudou e dividiu o palco com grandes nomes do flamenco espanhol. Em sua trajetória na Espanha, trabalhou em companhias como Ballet Flamenco de Madrid e Ballet Flamenco Javier Latorre, atuando em Madri, na China e, convidado por um dos maiores festivais flamencos em Jerez de La Frontera, no palco do Teatro Villamarta ao lado de figuras renomadas do Ballet Nacional de España. Atuou ainda como *bailaor* solista nos *tablaos* de Madri e Jerez. Ministrou aulas em Milão, Itália, com a *bailaora* Sara Nieto, e na Escuela Soraya Hernández em Las Palmas de Gran Canaria. Como coreógrafo assina os espetáculos flamencos *Retratos*, em São Paulo, e *Ritual*, em Fortaleza. Foi professor do Super Dança dos Famosos 2021 e Dança das Feras do Faustão 2022. Com quase 25 anos de estudos na dança espanhola, bolera e flamenca, Fábio Rodriguez desenvolve um trabalho coreográfico atual e de grande importância na cena do flamenco nacional.

## TIÇA CAMARGO

visagismo



Ativista social, visagista e caracterizadora há 12 anos no mercado artístico, Tiça Camargo é especializada na produção de óperas, balés e grandes espetáculos. Iniciou sua carreira na ópera em 2011 em *O Menino e os Sortilégios*, com direção da Livia Sabag, no Theatro Municipal de São Paulo. De 2013 a 2015, assumiu a caracterização de personagens nas temporadas líricas do TMSP – onde, em 2016, passou a ser visagista residente. Em 2017, realizou intercâmbio no Teatro Colón, em Buenos Aires. Entre as mais de 50 óperas em que assina o visagismo estão *Capuletos e Montéquios* (direção de Antônio Araújo), *Sonho de uma Noite de Verão* e *O Rapto do Serralho* (direção de Jorge Takla) no Theatro São Pedro; *Rigoletto* (direção de Jorge Takla), *Aida* (direção de Bia Lessa) e *O Cavaleiro da Rosa* (direção de Pablo Mariano), no Theatro Municipal de São Paulo. Em 2022, realizou o musical *West Side Story*, com direção de Charles Möeller e Cláudio Botelho, no qual recebeu o Prêmio de Melhor Visagismo pelo É sobre Musicais. No teatro, recém-estreou *Agropeça*, com o Teatro da Vertigem e direção de Antônio Araújo, e, em 2022, assinou o visagismo dos espetáculos *Amazonias – Ver a Mata que Te Vê, um Manifesto Poético*, com direção cênica de Maria Thais, e *O que Nos Mantém Vivos*, direção de Rogério Tarifa. Na dança, realizou diversos títulos com o Balé da Cidade de São Paulo – *Transe*, de Clébio Oliveira, entre eles –, e com a Cia Quasar de Dança e Cia K assinou *Lenda das Cataratas*. Atuou em projetos de cinema como o longa-metragem *Hebe – A Estrela do Brasil*. Trabalha em treinamento, capacitação e preparo de jovens da periferia, inserindo-os em sua equipe e, em 2023, iniciou o projeto *Maqui&Crie* como coordenadora pedagógica, com a Muda Cultural e Grupo Boticário.

**ANDRÉ OMOTE**  
designo de som



Desde 1991, André Omote trabalha com sonorização de peças teatrais, óperas, musicais, balés, shows e eventos. Fez o design de som de muitos espetáculos, coordenou a sonorização de 20 óperas realizadas no Theatro Municipal de São Paulo e operou o som de mais de 70 espetáculos teatrais, shows e musicais. Em 2001, iniciou seus trabalhos com Fernanda Montenegro realizando o design de som de *Alta Sociedade* e fazendo a direção técnica de alguns trabalhos subsequentes, sendo o último *Nelson Rodrigues por Ele Mesmo*. Realizou o projeto e a coordenação da instalação sonora do portal do São Paulo Fashion Week de 2008, além da execução e manutenção de toda a parte sonora da exposição sobre Gilberto Freyre em 2007/2008 no Museu da Língua Portuguesa. André Omote ministra aulas, workshops, seminários e oficinas pelo país. Atualmente é sócio administrador da empresa de sonorização Radar Sound.

**THIANE LAVRADOR**  
assistente de  
direção cênica



Atriz, diretora, preparadora corporal e produtora cultural, Thiane Lavrador é artista da cena formada em comunicação das artes do corpo em teatro e dança pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e mestra em interpretação teatral pela East 15 Acting School. Participou de residências no GITIS, em Moscou, e no Shakespeare's Globe, em Londres. É cofundadora da 2 Mililitros Cia Teatral – premiada no Festival WeDo com o espetáculo *Fragilidade, Teu Nome É Mulher?* e selecionada para o Festival UP com três trabalhos. Obras voltadas para a primeira infância receberam destaque na imprensa, entre elas *Cadê?* – peça para bebês de 0 a 3 anos de pesquisa e concepção própria – e *Os Céus e Suas Histórias*, da 2 Mililitros com direção de Elenira Peixoto. No Theatro Municipal de São Paulo participou como atriz e bailarina das óperas *Rigoletto* (2019) e *Aida* (2020).

## SOLISTAS

### MARISÚ PAVÓN

Margarita Xirgu



Marisú Pavón iniciou seus estudos de canto no Conservatório Nacional de Música Carlos López Buchardo e continuou seu treinamento com nomes como Marisa Albano, Mónica Capra, Rosa Domínguez (Holanda), Xenia Meijer (Holanda), Marta Blanco, Elisabeth Canis, Alejandra Malvino, Gustavo López Mansitti, Guillermo Opitz, Susana Cardonnet, Juan Pablo Scafidi, Eduvijes Picone, Febe Chávez e Beatriz Catani. Especializada no repertório dos séculos XVII e XVIII, participou como solista dos principais festivais de música barroca da Espanha, da Bélgica, da Holanda, da Suíça, dos Estados Unidos, da Colômbia e do México, e foi membro do Elyma Ensemble (Suíça). No exterior já cantou para a Rádio e Televisão do Concertgebouw de Amsterdam, Kaaitheater, Concertgebouw de Bruges (Bélgica), Rotterdamsche Schouwburg (Holanda), Stadsschouwburg Groningen (Holanda), Palau de la Música (Barcelona), Salle Gaveau (Paris), Catedral de Notre-Dame (Paris), Teatro Arriaga (Bilbao) e Auditorio Kursaal (San Sebastián), entre outros. Seus papéis cantados incluem *l'Incoronazione di Poppea*, *Gallant Indies*, *Dido e Aeneas*, *Gli Amori d'Apollo e di Dafne*, *Castor e Pollux*, *Hipolyte et Aricie*, *Serva Padrona* e *Montezuma*. Estreou no Teatro Colón em 2010 com *A Flauta Mágica*, *Viúva Alegre*, *Cenerentola*, *Bodas de Fígaro*, *Un Ballo in Maschera*, *Die Frau ohne Schatten*, *Idomeneo*, *Calígula*, *Elektra*, *Don Carlo*, *Don Giovanni* e outras. No Teatro Argentino de La Plata estreou, em 2010, com as óperas *Ainadamar*, *Ciudad Ausente*, *Il Viaggio a Reims*, *Francisquita* e *Così fan tutte*. Como solista em concerto atuou em *Te Deum* (Brahms), *A Criação* (de Haydn), *Requiem* (de Mozart) e *Eljah* (de Mendelssohn), entre outros. Em 2011, estreou no Teatro Avenida de Buenos Aires com as óperas *Xerxes*, *Rapture in the Seraglio* e *Così fan tutte*.

## LINA MENDES

Núria



Prêmio Jovem Talento da Revista Concerto 2014, Lina Mendes integrou a Accademia Teatro Alla Scala e o Centre de Perfeccionament Palau de les Arts. No Palau de les Arts, foi Musetta em *La Bohème* e Ilia em *Idomeneo*. Atua regularmente nos principais palcos brasileiros e europeus. Trabalhos recentes incluem a *Nona Sinfonia* (Beethoven), no Theatro Municipal de São Paulo, sob regência de Roberto Minczuk. Na Sala São Paulo, solou a *Oitava Sinfonia* de Mahler sob regência de Marin Alsop e *Pulcinella* sob regência de Roberto Tibiriçá. No Theatro São Pedro, solou a *Quarta Sinfonia* de Mahler, com regência de Stefan Geiger. Interpretou Valencienne na opereta *A Viúva Alegre* (Lehár), no Theatro Municipal de São Paulo, e protagonizou o musical *O Fantasma da Ópera*, como Christine Daae, em 2018/2019 no Teatro Renault. Recentemente, participou da Série Música de Câmara da Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, interpretando os *Quartetos Vocais* de Schumann e Brahms e, em Belo Horizonte, solou no *Stabat Mater* de Pergolesi, sob regência de Silvio Viegas, no concerto de retomada do Palácio das Artes.

## DENISE DE FREITAS

Lorca



Com apresentações nos mais renomados teatros e salas do Brasil, Denise de Freitas tornou-se intérprete dos grandes personagens para a voz de mezzo-soprano, somando-se a eles, em 2021 e 2022, Romeo em *I Capuleti e I Montecchi* (de Bellini), Anna em *Os Sete Pecados Capitais* (de Kurt Weil) e Príncipe Orlofsky em *Die Fledermaus* (de Strauss). Ao longo dos seus 30 anos de trajetória, é detentora de diversos prêmios, como o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) 2017 e o Carlos Gomes, em 2004, 2009 e 2011. A convite do Ministério das Relações Exteriores, viajou a Tel Aviv, Budapeste, Berlim e Copenhague, representando a música e a cultura do Brasil, dedicando-se integralmente às obras de Villa-Lobos. Gravou, ainda, a *Sinfonia n° 8*, Il Movimento, de Claudio Santoro, sob regência de Neil Thomson. Ao trabalhar com renomados maestros, acumula um extenso repertório sinfônico, incluindo obras de Mahler, Wagner, Brahms, Ravel, Respighi, Handel, Falla, Verdi e Rossini.

## ALFREDO TEJADA

Ruiz Alonso



O cantor de flamenco Alfredo Tejada nasceu em Málaga e cresceu em Granada, Espanha. Se apresenta regularmente em clubes de flamenco, festivais, teatros internacionais e, desde 2007, canta como parte da Fundación Antonio Gades nos espetáculos *Carmen*, *Fuenteovejuna*, *Suite Flamenca* e *Bodas de Sangre* percorrendo os principais teatros do mundo. Lançou vários álbuns de flamenco aclamados pela crítica, incluindo *Directo* e *Sentidos del Alma*. Colaborou extensivamente com o compositor contemporâneo Osvaldo Golijov, rodando o mundo com representações de *Ainadamar*. Alfredo Tejada conquistou o Prêmio Lámpara Minera 2017 do Festival Internacional del Cante de las Minas (o prêmio mais importante que existe no flamenco). Juntamente com os quatro primeiros prêmios, é o vencedor do Prêmio Festival de Jerez de 2020 de Melhor Cantor de Acompanhamento. Participou da série *Vis a Vis* cantando e produzindo em seu último capítulo.

## FLAVIO RODRIGUES

Ruiz Alonso



Flavio Rodrigues é um artista hispano-brasileiro que iniciou seus estudos musicais com seu pai aos 5 anos de idade. Com apenas 15, começou sua carreira profissional no flamenco, cantando para grandes figuras da dança espanhola como Antonio Reyes, Esther Ponce, La China, El Carrete de Málaga, Carmen de Ronda, Pepe de Córdoba, Rafaela Carrasco, entre outros. Em 1998 instalou-se em Madri, onde se aperfeiçoou com grandes mestres da dança flamenca na Escuela Amor de Dios. Começou, então, a trabalhar nos principais *tablaos* da Espanha, como o Café de Chinitas, Las Carboneras, Corral de La Moreria, Casa Patas, Corral de La Pacheca e El Carmen. Dividiu o palco com renomadas figuras do flamenco como Miguel Poveda, Antonio Canales, Farruco, Manuel Reyes, Concha Jareño e Javier Latorre. Tem sido convidado para colaborar em diferentes projetos com personalidades de vários gêneros da cena musical internacional como Yoshida Brothers (Japão), The Savage Rose (Dinamarca), Trilok Gurtu (Índia), Heidi Vogel (Reino Unido) e Hossam Ramzy (Egito). Como solista convidado, realiza eventos internacionais para marcas como Loreal (Paris), Ferrari e Ballantines. Ao longo de seus 28 anos de carreira profissional, Flavio Rodrigues já se apresentou em 40 países e nos festivais e teatros mais importantes. Recebeu o Prêmio 100 Latinos e conquistou os primeiros prêmios nas categorias Flamenco e Artista Revelação no Festival de Música de Madri. Apresentou seu primeiro álbum solo, *Anyway*, no 30º Festival de la Guitarra de Córdoba e foi supervisor de flamenco da superprodução *Zorro, o Musical*.

## **RAQUEL PAULIN**

Niña 1



Soprano lírico coloratura, Raquel Paulin fez uma carreira de dez anos em teatro musical. Formada pela Escola Municipal de Música de São Paulo, foi aluna de Walter Chamun, Laura de Souza e Rafael Andrade. Integrou o elenco da Academia de Ópera do Theatro São Pedro de 2016 a 2018, onde se apresentou como solista sob a regência dos maestros Luiz Fernando Malheiro, André dos Santos e Marco Boemi. Recém-premiada no Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner e primeiro lugar no Festival Bixiga Canta, Raquel Paulin vem firmando sua carreira na nova geração de cantores líricos, participando nos últimos dois anos de produções como *Cartas Portuguesas*, de João Guilherme Ripper, sob direção de Jorge Takla e regência de Roberto Tibiriça, além de ter cantado Cecy em *Il Guarany* de Carlos Gomes, Lauretta em *Gianni Schicchi* de Puccini (ambas pela Cia Ópera São Paulo), Lucy em *O Telefone* de Gian Carlo Menotti (com Julianna Santos e direção musical de Luís Gustavo Petri) e diversos concertos pelo Brasil. O concerto *Bachianas Brasileiras n° 5* marca sua estreia no Theatro Municipal de São Paulo com a Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência do maestro Roberto Minczuk.

## **MONIQUE RODRIGUES**

Niña 2



Monique Rodrigues é natural de Manaus e vive em São Paulo há 15 anos. Sua estreia se deu no poema vocal-sinfônico de Debussy *Lá Demoiselle Élue*, com a Amazonas Filarmônica. Em 2010, foi uma das vencedoras do concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Participou como solista de três edições do Festival Amazonas de Ópera, em *Gianni Schicchi*, de Puccini, *A Flauta Mágica*, de Mozart, *Lady Macbeth do Distrito de Mtsensk*, de Shostakovich, *Requiem*, de Mozart e outros. Integra o Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo há 13 anos.

## DANIEL LEE

José Tripaldi



Nascido em Seul, na Coreia do Sul, Daniel Lee imigrou para o Brasil em 1986. Iniciou seus estudos na Faculdade Santa Marcelina e, mais tarde, seguiu na Yonsei University (Coreia do Sul), no Conservatório Luca Marenzio, de Brescia, e na Accademia Ducale, de Gênova (Itália). Trabalhou sob a regência de Diogo Pacheco, José Maria Florêncio, Abel Rocha, Flávio Florence, João Maurício Galindo, Naomi Munakata e Roberto Minczuk. Seu repertório lírico inclui papéis em *Macbeth*, *Il Guarany*, *La Bohème*, *I Pagliacci* e *Il Barbiere di Siviglia*. Em seu repertório sinfônico estão obras de Bach, Beethoven, Britten, Rossini, Gounod, Puccini, Saint-Saëns e Carl Orff, entre outros. Atualmente, integra o Coro Lírico Municipal, do Theatro Municipal de São Paulo, sob a regência de Mário Zaccaro.

## MIGUEL GERALDI

Toureiro



Miguel Geraldi iniciou seus estudos com Gledys Pierri e se aperfeiçoou com Neyde Thomas. Já integrou os grupos Armonico Tributo, Coro Bach e Camerata Antiqua de Curitiba. Foi vencedor do V Concurso Carlos Gomes em Campinas, 2º Concurso de Canto Aldo Baldin em Florianópolis e do 3º Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão. Debutou no Theatro Municipal de São Paulo, em 2001, como Alfredo Germont em *La Traviata* (Verdi). Atuou com importantes orquestras como Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), Sinfônica Municipal de São Paulo (OSM), Experimental de Repertório (OER), Sinfônica do Paraná (OSP) e Filarmônica de Bogotá, sob a regência de maestros de renomada importância como John Neschiling, Walter Polischuk, Ira Levin, José Maria Florêncio, Jamil Maluf, Emiliano Patarra, Giorgio Paganini, Luís Gustavo Petri e Abel Rocha. Protagonizou uma extensa série de óperas, entre elas *L'Elisir d'Amore*, *Rita e Poliuto* (Donizetti), *La Bohème* e *Turandot* (Puccini), *Rigoletto* e *La Traviata* (Verdi), *Cecilia* (Licinio Refice), *Loreley* (Catalani), *Carmina Burana* (Carl Orff) e *A Viúva Alegre* (Lehár).

## RUBENS MEDINA

Professor



Nascido em São Paulo, o tenor Rubens Medina iniciou seus estudos de canto com Marcel Klass e, mais tarde, estudou interpretação e técnica vocal com Helly-Anne Caran. Protagonizou as óperas *La Bohème*, *La Traviata*, *Tosca*, *I Pagliacci*, *La Forza del Destino*, *Il Guarany*, *Fosca*, *Colombo*, *Il Tabarro*, *Nabucco*, *Cavalleria Rusticana*, *Gianni Schicchi*, *Dido e Eneas*, *O Anjo Negro*, *Carmen*, *Otello*, *Der Freischütz*, *Il Capello di Paglici*, *Um Homem Só*, *Ainadamar* e *Magdalena*, de Villa-Lobos. Além de personagens líricos, tem se dedicado ao repertório sinfônico e de câmara. Foi solista do *Requiem*, de Verdi, cantou a *Missa de São Sebastião*, de Carlos Gomes, e o *Requiem* de Andrew Lloyd Weber. Em Berlim, apresentou canções brasileiras no Consulado do Brasil, no projeto Cultura na Copa. Cantou árias e duetos de Carlos Gomes ao lado de Niza de Castro Tank. Trabalhou como *doppione* nas óperas *Othello* (Gregory Kunde) e *Tosca* (Marcelo Álvarez). Cantou árias com a Orquestra Sinfônica de Piracicaba, sob regência de Jamil Maluf. Faz parte dos Três Tenores Brasileiros, participando de festas italianas no Brasil. Trabalhou por 11 anos cantando em cruzeiros pela costa brasileira, argentina e uruguaia. Recebeu a medalha Carlos Gomes da Câmara Municipal de Campinas e o título de Imortal da Música Erudita Brasileira da Academia de Música do Brasil.

## MIRANDA ALFONSO

Mariana Pineda



Nascida em Barcelona, Miranda Alfonso iniciou os seus estudos de dança aos 3 anos de idade e, aos 12, ingressou no Conservatório Profissional de Dança Institut del Teatre de Barcelona. Em 2015, obteve o título na especialidade de dança espanhola, recebendo também formação em dança clássica, contemporânea, flamenca e escola bolera. Nesse mesmo ano passou a integrar o Centro Andaluz de Dança de Sevilha. Além disso, fez parte do espetáculo *El Amor Brujo* da companhia La Fura dels Baus, sob a direção de Carlus Padrissa, estreado no Festival de Música e Dança de Granada. Ainda em 2015, obteve o primeiro prêmio na especialidade de dança flamenca no Concurso Nacional da Cidade de Castellón. Em 2017, conquistou o segundo prêmio no Festival de Dança de Almería, na especialidade de dança espanhola. Em 2018, passou a fazer parte da companhia José Manuel Álvarez onde apresenta os espetáculos *Bailes Colaterales* (2019), *Movimiento Colateral* (2019) e *El Rumbòdrom* (2021), estreados na Fira de Manresa. Um ano depois passou a integrar a Companhia Daniel Doña, trabalhando como coreógrafa e intérprete em *Campo Cerrado* (2020), peça para espaços não convencionais estreada no FEX (Granada), e em *Entre Hilos y Huesos*, estreado no Sala Vermelha dos Teatros del Canal em 2021. Em 2022, passou a fazer parte do corpo de dança Ballet Flamenco da Andaluzia por um ano, sob a direção de Úrsula López, realizando espetáculos como intérprete em *El Maleficio de la Mariposa*, de Úrsula López, e *Gymnasium*, de Israel Galván. Atualmente é dançarina em *Picasso y la Danza* (2023) sob a direção de Andrés Marín, estreado no Festival de Generalife em Granada.

## GABRIEL AVELLAR

Niño



Natural da cidade de São Paulo, o ator mirim e modelo Gabriel Avellar começou a ler aos 2 anos e aos 4 já lia e escrevia em português e inglês. Hoje com 8 anos, estuda interpretação, canto, dança e sapateado na Casa de Artes Operária. Tem um canal no YouTube onde posta conteúdos culturais e artísticos. Adora dublar, cantar, criar personagens, auxiliado por seu ouvido absoluto. Gabriel Avellar trabalhou com os diretores cinematográficos Maurílio Martins, Marcelo Cordeiro e Humberto Avelar. Interpretou Matthew Corbin, um menino americano, na série *Americana* para o canal Star Plus/Disney e fez a voz original de Jabuticabinha no longa de animação *Abá e Sua Banda*, distribuído pela Globo Filmes, ambos com estreia em 2024. Em dezembro de 2023 será Shakespeare na peça *Julieta e o Felizes para Sempre* no Teatro Ruth Escobar.



**SETEMBRO DE 2023**  
THEATRO MUNICIPAL  
DE SÃO PAULO

**AINADAMAR**

Ópera em três imagens  
de **OSVALDO GOLIJOV**  
com libreto de **DAVID**  
**HENRY HWANG.**

By arrangement with Hendon  
Music, Inc., a Boosey & Hawkes  
company, publisher and  
copyright owner.

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL  
CORO LÍRICO MUNICIPAL

**Alessandro Sangiorgi**, direção musical  
**Ronaldo Zero**, direção cênica

**Mário Zaccaro**, regente titular do Coro Lírico Municipal  
**Érica Hindrikson**, regente assistente do Coro Lírico Municipal

SOLISTAS

**Marisú Pavón**, Margarita Xirgu  
**Lina Mendes**, Nuria  
**Denise de Freitas**, Lorca  
**Alfredo Tejada**, Ruiz Alonso (dias 19, 20, 22 e 23)  
**Flavio Rodrigues**, Ruiz Alonso (dias 15 e 17)  
**Raquel Paulin**, Niña 1  
**Monique Rodrigues**, Niña 2  
**Daniel Lee**, José Tripaldi  
**Miguel Gernaldi**, Toureiro  
**Rubens Medina**, Professor  
**Miranda Alfonso**, Mariana Pineda  
**Gabriel Avellar**, Niño

BAILARINOS

**Angela Fonseca**  
**Antonio Benega**  
**Barbara Veronez**  
**Daniel Suleiman**  
**Everton Josafhat**  
**Felipe Rio-Ruas**  
**Geovanna Oliveira**  
**Isabella Bianco**  
**Jackson Murifran**  
**Karina Cruz**  
**Vanessa Dominguez**

EQUIPE CRIATIVA

**Nicolás Boni**, cenografia  
**Wagner Antônio**, design de luz  
**Olintho Malaquias**, figurino  
**Fábio Rodriguez**, coreografia  
**Tiça Camargo**, visagismo  
**André Omote**, desenho de som

**Thiane Lavrador**, assistente de direção cênica  
**Vitória Paiva**, assistente de cenografia  
**Dimitri Luppi**, assistente de iluminação

PIANISTA CORREPETIDOR

**Leandro Reverse**

## SONORIZAÇÃO

**Fernando Miller**, técnico RF líder

**Cecilia Lúzs** e **Laura Pragana Videira**, microfônistas

**André Teles** e **Cauê Andreassa**, design de som associado

**Anderson Moura** e **Felipe Arantes**, técnicos de som

## EQUIPE EXTRA DE COSTURA

**Ivete Dias** e **Josefa Vieira dos Santos de Oliveira**, costureiras

**Maurício da Silva Santos** e **Paulo Silva**, cortadores

**Dani Tereza Arruda** e **Netto Silva**, modelistas

**Mirian Martins** e **Zanza Santos**, camareiras

## EQUIPE CENOTÉCNICA

**Wanderley Wagner**, coordenador técnico

**Kayque Moisés**, **Mauro José**, **Rafael Alcântara**, **Vinicius Alves** e **Wagner**

**Walace**, cenotécnicos

**Fernando Zimolo**, serralheiro

## EQUIPE DE VISAGISMO

**Andrea Rosa Camargo**

**Andressa Oliveira**

**Bianca Uanga**

**Isabele Nascimento**

**Joy Dantas**

---

## ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

**Regente Titular** Roberto Minczuk

**Regente Assistente** Alessandro Sangiorgi

**Primeiros Violinos** Pablo de León (spalla)\*, Alejandro Aldana (spalla)\*,

Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli,

Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriach, Paulo

Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos\*,

Maria Fernanda Krug\*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças,

Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo,

Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior,

Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama

**Violas** Alexandre de León\*, Silvio Catto\*, Abrahão Saraiva, Adriana

Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi,

Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski, Tiago

Vieira e Abner Brasil\*\* **Violoncelos** Mauro Brucoli\*, Raiff Dantas Barreto\*,

Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Cristina Manescu, Joel de Souza e Teresa

Catto **Contrabaixos** Brian Fountain\*, Tais Gomes\*, Adriano Costa Chaves,

Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Paranhos

e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza\*, Renan Mendes\*, Andrea Vilella,

Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Alexandre Boccalari\*, Rodrigo

Nagamori\*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila

Barrientos Ossio\*, Tiago Francisco Naguel\*, Diogo Maia Santos, Domingos

Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor\*, Marcos Fokin\*, Facundo

Cantero, Marcelo Toni e Vivian Meira **Trompas** André Ficarelli\*, Thiago

Ariel\*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez

e Vagner Rebouças **Trompetes** Daniel Leal\*, Fernando Lopez\*, Eduardo

Madeira e Thiago Araújo **Trombones** Eduardo Machado\*,

Raphael Campos da Paixão\*\*, Hugo Ksenhuk, Jonathan Xavier e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro\* **Harpas** Jennifer Campbell\* e Paola Baron\* **Celesta** Cintia Sell\*\* **Piano** Cecília Moita\* **Percussão** Marcelo Camargo\*, César Simão, Magno Bissoli, Thiago Lamattina, Renato dos Santos\*\* e Alexandre Biondi\*\* **Violão** Chrystian Dozza\*\* e Thiago Abdalla\*\* **Tímpanos** Danilo Valle\* e Márcia Fernandes\* **Coordenadora Administrativa** Mariana Bonzanini **Analista Administrativa** Barbarah Martins Fernandes **Inspetor** Carlos Nunes **Auxiliar de Escritório** Priscila Campos / \*Chefe de naipe  
\*\*Músico convidado

---

## CORO LÍRICO MUNICIPAL

**Regente Titular** Mário Zaccaro  
**Regente Assistente** Érica Hindrikson

**Primeiros Sopranos** Adriana Magalhães, Berenice Barreira, Caroline De Comi, Cláudia Neves, Elizabeth Ratzersdorf, Graziela Sanchez, Laryssa Alvarazi, Ludmila de Carvalho, Marivone Caetano, Marta Mauler, Rita Marques, Rosana Barakat, Sandra Félix e Sunhee Park **Segundos Sopranos** Angélica Feital, Antonieta Bastos, Elaine Morais, Elayne Caser, Jacy Guarany, Juliana Starling, Márcia Costa, Milena Tarasiuk, Monique Rodrigues e Rosana Barakat **Mezzo Sopranos** Ana Carolina Sant'Anna, Carla Campinas, Cláudia Arcos, Heloísa Junqueira, Joyce Tripiciano, Juliana Valadares, Keila de Moraes, Lígia Monteiro, Marilu Figueiredo, Mônica Martins, Robertha Faurly e Zuzu Belmonte **Contraltos** Celeste Moraes, Clarice Rodrigues, Elaine Martorano, Lidia Schäffer, Magda Painno, Margarete Loureiro, Maria Favoinni e Vera Ritter **Primeiros Tenores** Alexandre Bialecki, Antônio Carlos Britto, Dimas do Carmo, Eduardo Góes, Eduardo Trindade, Luciano Silveira, Marcello Vannucci, Miguel Geraldí, Rubens Medina e Walter Fawcett **Segundos Tenores** Alex Flores, Eduardo Pinho, Fernando de Castro, Gilmar Ayres, Luiz Doné, Paulo Chamíe Queiroz, Renato Tenreiro, Rúben de Oliveira, Sérgio Sagica e Valter Estefano **Barítonos** Alessandro Gismano, Daniel Lee, David Marcondes, Diógenes Gomes, Eduardo Paniza, Guilherme Rosa, Jang Ho Joo, Jessé Vieira, Marcio Marangon, Miguel Csuzlinovics, Roberto Fabel, Sandro Bodilon e Sebastião Teixeira **Baixos** Ary Souza Lima, Cláudio Guimarães, Leonardo Pace, Marcos Carvalho, Orlando Marcos, Rafael Leoni, Rafael Thomas, Rogério Nunes e Sérgio Righini **Pianistas** Marcos Aragoni e Marizilda Hein Ribeiro **Coordenadora** Thais Vieira Gregório **Inspetor** Bruno Farias

---

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Prefeito** Ricardo Nunes  
**Secretária Municipal de Cultura** Aline Torres  
**Secretário Adjunto** Thiago Lobo  
**Chefe de Gabinete** Rogério Custodio de Oliveira

---

## FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**Direção Geral** Abraão Mafra  
**Direção de Gestão** Dalmo Defensor  
**Direção Artística** Andreia Mingroni  
**Direção de Formação** Cibeli Moretti  
**Direção de Produção Executiva** Enrique Bernardo

**CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS**

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Gildemar Oliveira, Luciana de Toledo Temer Lulia, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

---

**CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS**

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

---

**CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS**

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

---

**SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)**

**Diretora Executiva** Alessandra Fernandez Alves da Costa  
**Diretor Administrativo Financeiro** Rafael Salim Balassiano  
**Gerente Financeira** Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas  
**Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing** Heloisa Garcia da Mota  
**Gerente de Controladoria** Danilo Arruda  
**Contador** Luis Carlos Trento  
**Gerente de Suprimentos** Susana Cordeiro Emidio Pereira  
**Gerente Jurídica** Adline Debus Pozzebon  
**Gerente de Recursos Humanos** Ana Cristina Cesar Leite

---

**COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

**Diretora Geral** Andrea Caruso Saturnino  
**Secretária Executiva** Valeria Kurji  
**Gerente Geral de Operações e Finanças** Paulo Rodrigues

**Gerente de Programação** Nathália Costa  
**Coordenadora Artística** Camila Honorato Moreira de Almeida  
**Coordenador de Programação** Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Clara Bastos de Macedo Carneiro, Isis Cunha Oliveira Barbosa e Marcelo Augusto Alves de Araújo **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

**Gerente de Produção** Nathália Costa  
**Coordenadora de Produção** Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos Françaço, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosângela Reis Longhi

**Gerente de Formação, Acervo e Memória** Ana Lucia Lopes  
**Coordenadora de Educação** Adriane Bertini Silva **Supervisora** Dayana Correa da Cunha **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Anita de Souza Lazarim, Clarice de Souza Dias Cará, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Camila Cortellini Ferreira, Gabrielle Rodrigues dos Santos, Giovana Borges Freitas, Hannah Beatriz Zanotto, Heloiza Vieira de Souza, Henrique Souza Soares, Mariana Brito Santana, Rafael Augusto Ritto, Taissa Rosa Ribeiro, Thalya Duarte de Gois e Thayame Soares Costa **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Julia Ferreira Santana e Kauê André Santos Araújo (Articulação), Davi Silva Santos, Frank Ribeiro Marques Junior, Guilherme Santana Santos, Gustavo Zanela, João Batista Bento da Silva, Marcella Cedro, Marcelo Evangelista Barbosa, Marjorie Rodrigues Augustinho, Milena Lopes Rosa, Rebecca Di Tullio Pereira da Silva, Stephanie Cristina Inácio Vieira e Tatiane Furlaneto Magalhães (Cenotécnica), Júlio Mourão de Paiva, Luísa Guimarães Tarzia e Nata da Sociedade Marques Queiroz da Silva (Dramaturgia), Gabriela Klimas de Andrade Mendes e Matheus Santos Maciel (Educação), Augusto Miguel Moreira Martins e Nathalia Hara de Oliveira (Pesquisa), Bruna de Fátima Mattos Teixeira e Kailany Gomes do Amaral (Programação), Igor Macedo de Sousa, Karen Anisia Santos Moura, Lucas Queiroz da Silva, Lux da Silva Machado, Renan Trajano do Vale e Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva (Produção)

**Diretor Técnico de Palco** Sérgio Ferreira  
**Coordenador de Palco** Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandez Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Anibal Marques (Pelé) e Samuel Gonçalves Mendes **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaldo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramari Junior **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fabíola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratana da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

**Equipe de Figurino** Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos  
**Camareiras** Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

**Coordenadora de Comunicação** Elisabete Machado Soares dos Santos  
**Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Coordenador de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Captação de Recursos** Juliane Ristom Rodrigues

**Gerente de Patrimônio e Arquitetura** Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Beatriz Souza Ferreira da Cunha, João Pedro de Goes Moura, Juliana de Oliveira Moretti e Raísa Ribeiro da Rocha Reis **Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial** Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Maurício Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim e Leandro Maia Cruz **Coordenador de TI** Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

**Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios** Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Kaian Chijo de Moura, Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luísa Caroba de Lamare, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Vera Guedes de Souza

**Supervisor de Finanças** Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Erica Martins dos Anjos, Jéssica Brito Oliveira, Mayra Paulino Andrade, Michele Cristiane da Silva e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos, Auríli Maria de Lima e Ênio Martins da Silva **Equipe de Controladoria** Victor Hugo Cassalhos dos Santos

**Supervisor de Compras** Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risséri e Thiago Faustino **Equipe de Logística** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Giulia Aparecida Martins dos Santos, Gustavo Giusti Gaspar, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves e Rebeca de Oliveira Rosio

**Aprendizes** Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpétuo, Gabrielle Silva Santos, Igor Alves Salgado, Leticia Lopes da Silva, Paloma Ferreira de Souza, Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

---

**EXPEDIENTE  
DA PUBLICAÇÃO**

**Design** Casa Rex

**Ilustrações** Gustavo Piqueira

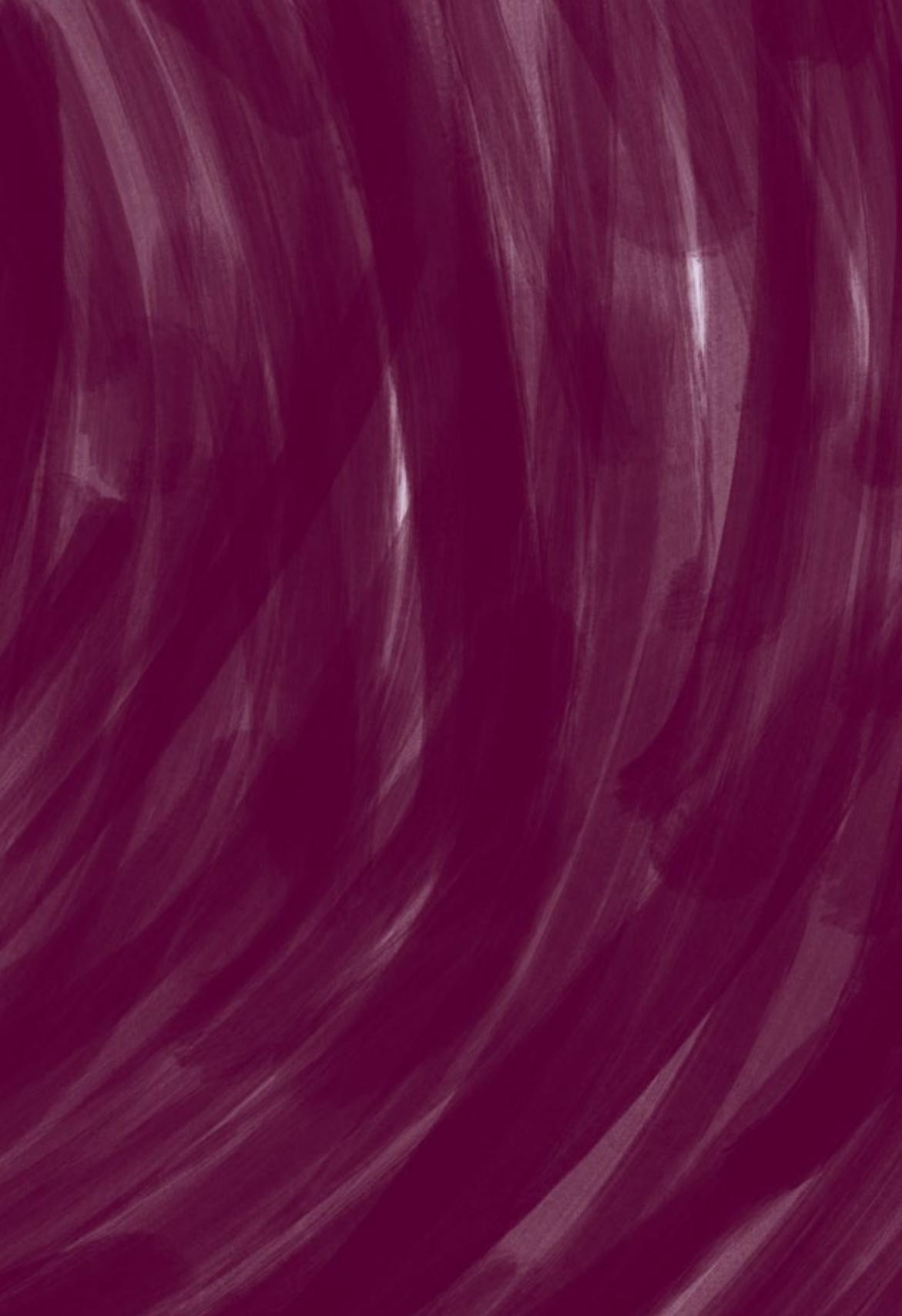
**Edição de Conteúdo** Laureen Cicaroli Dávila / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

**Revisão** Ciça Corrêa

**Produção Gráfica** Karoline Conceição e Winne Affonso / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

**Tradução do libreto**

Irineu Franco Perpétuo

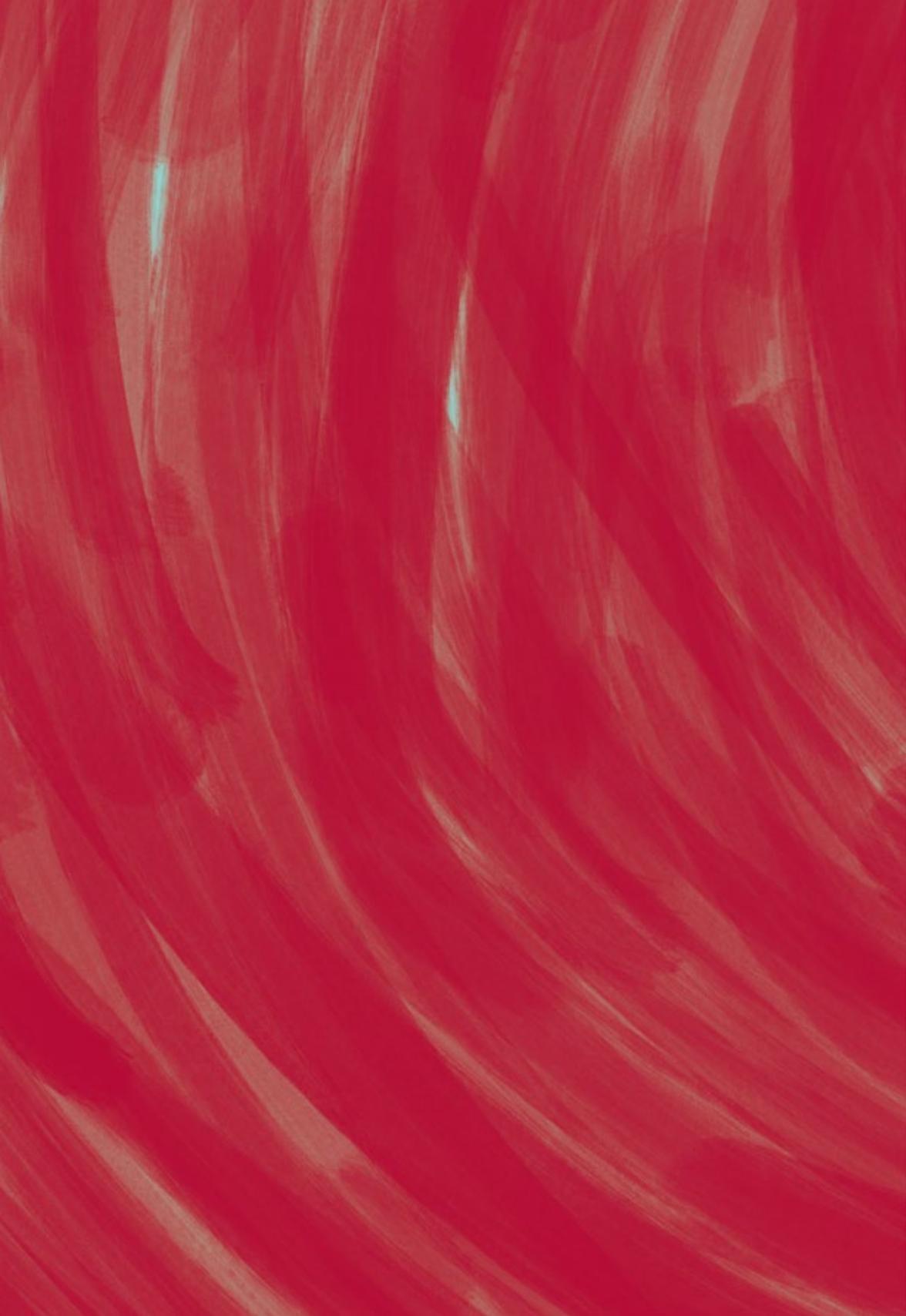


## **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.

## **CORO LÍRICO MUNICIPAL**

Formado por cantores que se apresentam regularmente como solistas nos principais teatros do país, o Coro Lírico Municipal de São Paulo atua nas montagens de óperas das temporadas do Theatro Municipal, em concertos com a Orquestra Sinfônica Municipal, com o Balé da Cidade e em apresentações próprias. O Coro Lírico teve como primeiro diretor o maestro Fidelio Finzi, que preparou o grupo para a estreia em *Turandot*, em 13 de junho de 1939. Recebeu os prêmios APCA de Melhor Conjunto Coral de 1996 e o Carlos Gomes, em 1997, na categoria Ópera. O maestro Mário Zaccaro é o atual regente titular e Érica Hindrikson a regente assistente. Em 2019, o Coro Lírico celebrou 80 anos.



## **A SUSTENIDOS**

A Sustenidos é uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas na área de educação musical. Atualmente, é gestora do Conservatório de Tatuí e do Complexo do Theatro Municipal de São Paulo, e foi gestora do Projeto Guri, maior programa sociocultural brasileiro, de 2004 a 2021.

O Conservatório de Tatuí é mantido pelo governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e por empresas patrocinadoras, por meio de leis de incentivo fiscal. A administração do Complexo Theatro Municipal segue o modelo de gestão de OS, conforme edital estabelecido pela Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Entre os nossos projetos especiais destacam-se Musicou e MOVE, além dos festivais Ethno Brazil e Imagine Brazil, que têm como objetivo potencializar as dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social de crianças, adolescentes e jovens, garantir sua sociabilidade, além de promover o acesso à diversidade musical e artística.

Assim, seguimos apoiando milhares de crianças, adolescentes e jovens para que entrem na vida adulta certos de que a arte é a melhor companheira para essa jornada.

**FUNDAÇÃO  
THEATRO  
MUNICIPAL  
DE SÃO PAULO**

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (FTMSP) foi instituída em 2011 com o objetivo de tornar-se referência em gestão de equipamentos públicos culturais de grande porte. Fundamentada na formação, criação, produção, difusão, fruição e fomento das artes e da cultura, a FTMSP promove diálogos e é catalisadora na criação de sinergias entre linguagens artísticas, espaços e, principalmente, pessoas. Com uma gestão pautada pela construção de seus valores, a Fundação trabalha ininterruptamente com isonomia, transparência, competência técnica, respeito à diversidade, valorização e democratização do acesso à cultura, atendimento de qualidade ao cidadão, inclusão social, excelência, vanguarda e experimentação cultural e artística.

Como retrato de uma estrutura plural e múltipla, a FTMSP é composta de seis equipamentos públicos – o Theatro Municipal de São Paulo, a Praça das Artes, a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, o Centro de Documentação e Memória, a Escola de Dança de São Paulo e a Escola de Música de São Paulo – e seis corpos artísticos – a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), o Coro Lírico Municipal, o Coral Paulistano, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, o Balé da Cidade de São Paulo e a Orquestra Experimental de Repertório (OER), sendo este de caráter artístico-formativo. Além dos corpos estáveis, ainda contempla grupos como o Ensemble, que desenvolve projetos artísticos com repertórios desenhados para variadas formações e detém o papel de divulgar e descentralizar a produção artística realizada pela Fundação.

É na área de formação que a FTMSF torna evidente seu caráter permeável, construindo um ambiente propício ao encontro de diferentes realidades e comunidades. Esta é a área mediadora por excelência, pois transforma e é transformada de forma constante para que seus corpos docente e discente participem e sejam verdadeiramente pertencentes à trajetória aqui traçada. Compõem a área de formação: a Escola de Dança de São Paulo (Edasp) com o Balé Jovem de São Paulo, a Orquestra Experimental de Repertório (OER), a Escola de Música de São Paulo (EMM) com a Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, a Orquestra Sinfônica Infantojuvenil, a Banda Sinfônica, o Coro Jovem, o Coro Infantojuvenil e o Ópera Studio. Considerando a dinâmica da área cultural, que demanda profissionais com sensibilidade para as artes, alto padrão técnico e conhecimento de linguagens diversas, as escolas disponibilizam cursos gratuitos para crianças e jovens a partir dos 8 anos. As escolas e os corpos artísticos de cunho formativo buscam preparar cidadãos com olhar potente para a cultura e para a arte, aptos tecnicamente a atuar em suas áreas, com referências e experiências para abordar suas respectivas linguagens, assim como a intersecção das mesmas.

A Fundação Theatro Municipal está vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e, em consonância com os demais equipamentos e projetos dessa secretaria, fomenta as relações entre as pessoas, a arte, a cultura e os espaços públicos, o que contribui para o diálogo, a criação, a manutenção e a expansão do patrimônio material e imaterial da cidade de São Paulo.





## **BEM-VINDOS À ÓPERA**

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Theatro Municipal de São Paulo.

Abaixo, algumas informações para aproveitar da melhor forma esta experiência única.

### **FOTOS E VÍDEOS**

Lembramos que não estão autorizadas gravações, fotos e filmagens durante a apresentação sem prévio consentimento. Fotos dentro da sala são permitidas somente antes e depois do espetáculo ou nos intervalos. No hall de entrada e nas escadarias do Theatro, as fotos também estão liberadas. Aproveite e publique marcando @theatromunicipal.

### **CONVERSAS**

Conversas e comentários, ainda que sussurrados, incomodam muito os outros espectadores. Espere o intervalo para compartilhar suas impressões.

### **CADEIRAS**

Nossas belas e icônicas cadeiras passam regularmente por manutenção. No entanto, se alguma delas ranger, tenha paciência e procure fazer o mínimo de barulho. Apesar de ter presenciado centenas de óperas, elas não chegaram a ser afinadas.

### **APLAUSOS**

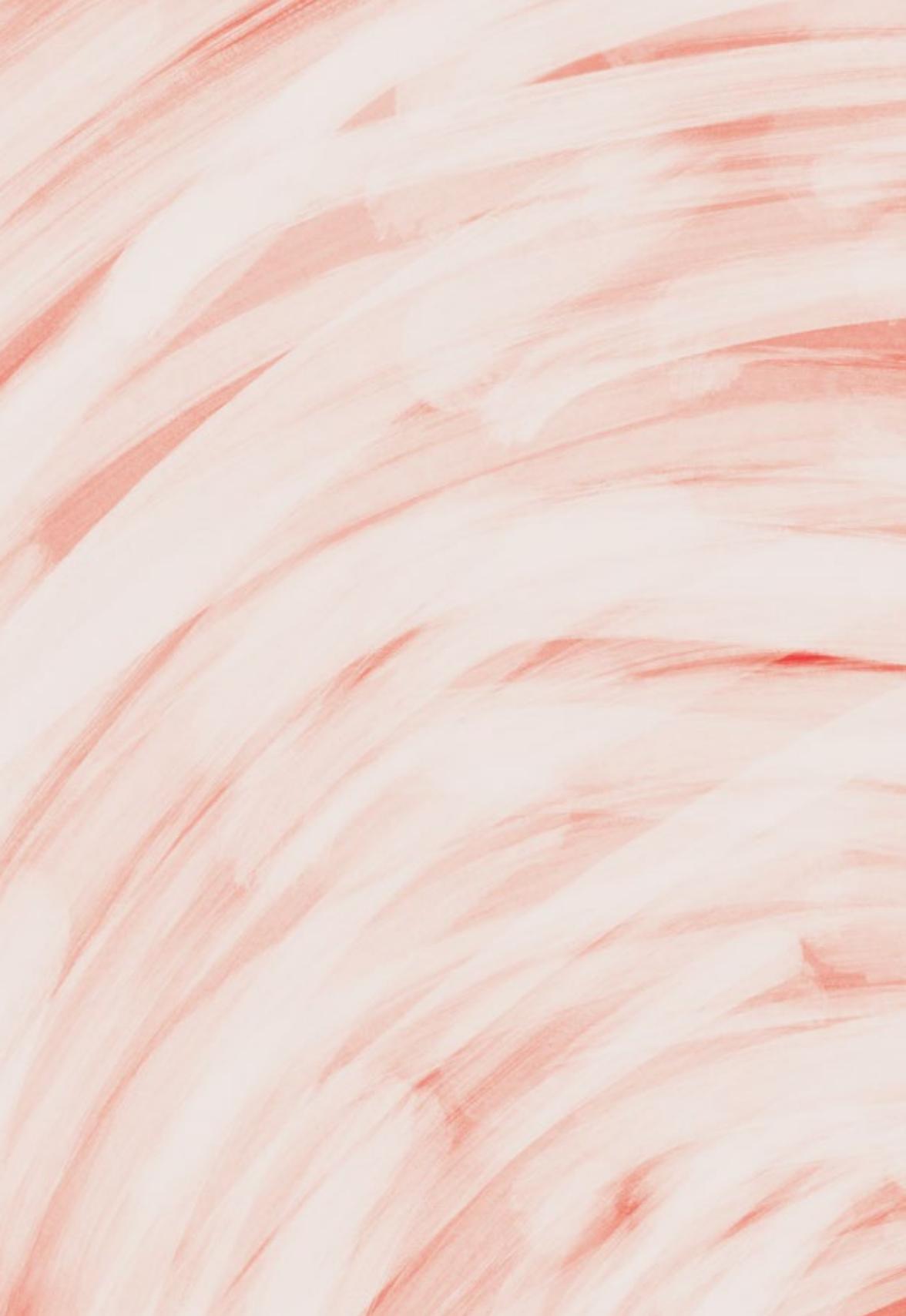
Se você gostou muito da interpretação de uma ária, não há necessidade de aplausos a cada trecho cantado ou tocado da ópera. No final dos atos e do espetáculo, você pode se manifestar à vontade.

### **ALIMENTOS**

Não é permitida a entrada com comidas e bebidas no interior da Sala de Espetáculos. Pedimos especial atenção aos papéis de bala, que podem fazer um barulho e tanto. No térreo e no segundo andar, há cafés que ficam abertos antes do início da ópera e nos intervalos.

### **CRIANÇAS**

É sempre uma alegria ver crianças em nossa casa centenária! Pedimos especial atenção aos pais e responsáveis, pois, além da duração, as óperas abordam diferentes temas, alguns dos quais podem não ser apropriados para crianças menores.



DURAÇÃO  
APROXIMADA  
**85 MINUTOS**

CLASSIFICAÇÃO  
INDICATIVA  
**12 ANOS**

INGRESSOS  
**R\$ 12-158**

SINTA-SE  
À VONTADE.  
NA NOSSA CASA  
OU NA SUA,  
O THEATRO  
MUNICIPAL  
É SEU.

**SETEMBRO 2023**

**15 sexta 20H**

**17 domingo 17H**

**19, 20 e 22** terça, quarta e sexta **20H**

**23** sábado **17H**

**THEATRO MUNICIPAL**  
SALA DE ESPETÁCULOS

INFORMAÇÕES E INGRESSOS  
**THEATROMUNICIPAL.ORG.BR**

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

**Theatro Municipal**

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

**Praça das Artes**

 @pracadasartes

 @pracadasartes

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:  
**escuta@theatromunicipal.org.br** e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

APOIO



REALIZAÇÃO





